

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2019



* Fonte: Acervo da APE 2019 – Crianças assistidas pelo Programa de Acompanhamento Familiar.

EXPEDIENTE

Realização

Associação Paula Elizabete

Rua Sagrada Família de Nazaré, 555 – Jaraguá

Montes Claros, MG – CEP: 39.404-846

Tel. (38) 3215-3718

Email: dardania@centropaulaelizabete.org.br

Site: www.associacaopaulaelizabete.org.br / www.facebook.com/APaulaElizabete

Redação e Elaboração

Mariana Abiachell Medeiros Maia

Revisão Geral

Dardânia Gonçalves Queiroz

Colaboração

Izabella Ramos de Oliveira

Jader Oliveira Filho dos Santos

Jéssica Alves Durães

Nágila Campos Araújo Brant

Ilustração- Fotografias

Mariana Abiachell Medeiros Maia

Diretoria Geral**Diretora Presidente**

Ana Maria de Melo

Diretora Vice-Presidente

Maria Fátima de Jesus

Diretora Tesoureira

Ana Cristina Teixeira

Equipe Socioeducativa

Cássio Roberto Campos Ferreira

Dardânia Gonçalves Queiroz

Francielen Maranes

Gernane Gomes Antunes

Izabella Ramos de Oliveira

Jader Oliveira Filho Santos

Jairo Mendes Arruda

Jéssica Durães Alves

Juliana Ladeira Mariano Pegoraro

Maria Fátima de Jesus

Mariana Abiachell Medeiros Maia

Nágila Campos Araújo Brant

Osmar Aperecido Gonçalves Gomes

Renata Cássia Amaral

Robson Santos Oliveira

Valdina Luiza Gonzaga

Vanessa Almeida Barbosa

Vanilda Rosa da Silva

Associada

Valdina Luiza Gonzaga

Gestora de Organização Social

Dardânia Gonçalves Queiroz

Equipe Técnica

Dardânia Gonçalves Queiroz

Jader Oliveira Filho Santos

Jéssica Durães Alves

Izabella Ramos de Oliveira

Mariana Abiachell Medeiros Maia

Nágila Campos Araújo Brant

Sociedade Civil: Conselho Consultivo – Grupo Empresarial de Fomento

Alberto Gomes de Oliveira
Alexander Barbosa de Sá
Antônio Augusto Mendes Júnior
Bernadete Guimarães
Carlos Alberto Oliva
Carlos Roberto de Moraes
Cristiano Marchi Gimenes
Dênia Virgínia Fonseca
Ellen Nayara Malveira Bahia
Flávio Vilasboas Maldonado
Heloísa Helena Costa Nascimento
Jairo Marques Lopes Bahia
José Avelino Pereira Neto
Lina Patrícia Costa Avelino Pereira
Marcus Caribé
Maria Inês Veloso
Michelle Bonfim da Silva Fernandes
Regina Gomes Santos
Robson Geraldo de Quadros Figueiredo
Sandra Helena Garcia Okiyama
Vanessa Nunes F. de Oliveira
Wanderley Manguiera de Souza
Wandinese Saraiva V. Manguiera



Fonte: Acervo da APE 2019 – Família residente no bairro Clarice Ataíde assistida pelo Programa de Acompanhamento Familiar.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 - IDENTIFICAÇÃO	8
1.1 Finalidades Estatuárias.....	9
1.2 Objetivos da Instituição	10
2 – ORIGEM DOS RECURSOS.....	11
2.1 Recursos Financeiros	11
2.2 Parcerias Relevantes.....	11
2.3 Infraestrutura da Instituição.....	13
3 – PROGRAMAS OFERTADOS.....	15
3.1 - Programa de Acompanhamento Familiar	15
3.2 - Programa de Formação Integral	21
3.3 - Descrição de cada projeto ofertado	30
3.3.1 Projeto Show de Bola.	31
3.3.2 Projeto Talentos no Futebol.....	40
3.3.3 Projeto Aprimorar para Fazer Mais - II.....	49
3.3.4 Projeto Aprimorar para Fazer Mais - III.....	54
3.3.5 Projeto Sacra Famiglia Solidale Onlus-Ufficio Missionário.	59
3.3.6 Projeto Grimm Cantieri di Solidarietà Onlus... ..	66
3.3.7 Projeto Construindo Pontes.	73
3.3.8 Projeto Rede Segura I.	81
3.3.9 Projeto Rede Segura II.	86
3.3.10 Projeto Inclusão Digital e Esportiva.	91
4 – REVISÃO DO PLANO DE TRABALHO.....	99
5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	102
6 – NOSSOS NÚMEROS.....	106

Apresentação

Este trabalho apresenta o Relatório das Atividades que foram desenvolvidas na Associação Paula Elizabete referente ao período de 02/01/2019 a 29/12/2019. Expõe o Programa de Formação Integral e Acompanhamento Familiar, que são desenvolvidos em articulação com diversas parcerias, ações e projetos. A sua manutenção acontece por meio dos projetos, cumprindo com o objetivo principal de proporcionar aos usuários a promoção humana através do desenvolvimento de ações socioassistenciais que direcionam diariamente as atividades desenvolvidas.

Os Serviços oferecidos são pautados pela Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009, principalmente da Proteção Social Básica, com oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em consonância com o Plano de Ação anual e finalidades estatutárias.



* Fonte: Criança assistida pelo Programa de Acompanhamento Familiar.

1. Identificação

Nome da Entidade Mantenedora: Associação Paula Elizabete

Nome da Unidade Executora: Não se aplica

CNPJ: 01.947.440/0001-13

Endereço completo da sede: Rua Sagrada Família de Nazaré, 555 – Jaraguá

Ponto de Referência: Estrada da Produção. CEP: 39.404.846

Endereço completo do local de execução se for diferente do da sede: Não se aplica.

Email: mariana@centropaulaelizabete.org.br

Site: www.associacaopaulaelizabete.org.br /

Facebook: www.facebook.com/APaulaElizabete

Telefones: (38) 3215-3718

Mandato da Diretoria: 24/07/2018 a 24/07/2022

Presidente: Ana Maria de Melo

Email: ir.ana@centropaulaelizabete.org.br

Telefone do Presidente: (38) 9-98426-5781

Área(s) de atuação conforme cadastro nacional de pessoas jurídicas

CNPJ:

88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Filial - CNPJ: 01.947.440/0002-02

Endereço: Rua Marcos José dos Santos Souza, 139 - Jardim Vitapolis - Itapevi
– SP/ CEP 06693-480

Telefone: (11) 4142-250

Cabe destacar que a Filial está inscrita no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente em Itapevi e possui relatório de atividades e plano de ação próprios.

1.1. Finalidades Estatutárias

A Associação Paula Elizabete é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de caráter beneficente e assistencial, regida por este estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. Possui sede e foro na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, localizado a Rua Sagrada Família da Nazaré, nº 555, bairro Jaraguá, CEP 39.404.846.

A Associação tem como objetivos principais e permanentes:

- Assistência Social;
- Promoção humana;
- Desenvolvimento de serviços socioassistenciais, beneficentes de “Proteção Social Básica”, conforme previsto na lei;
- Atendimento a crianças, adolescentes e jovens, dos 0 aos 18 anos de idade, e suas respectivas famílias, que se encontrem em situação de risco ou vulnerabilidade social, que se dará de forma gratuita, contínua e planejada.
- Proporcionar aos usuários momentos de convivência e fortalecimento de vínculos, por meio de atividades socioeducativas, pedagógicas, desportivas e culturais, visitas domiciliares, encaminhamento para os serviços oferecidos pela rede de atendimento pública, atividades comunitárias, de acolhimento e socialização.
- Desenvolvimento de ações que visam a plena promoção social dos usuários nos serviços, possibilitando-lhes acesso ao acompanhamento pedagógico, a atividades culturais, desportivas, artísticas, de inclusão social e outras que favoreçam o seu pleno desenvolvimento, assim como a sua inserção no mercado de trabalho.
- Atuar na defesa, promoção, assistência e garantia dos direitos sociais básicos, sobretudo, das crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, de forma articulada e em parceria com as instâncias e organismos públicos e com outras instituições com os mesmos objetivos.

- Promover atividades de mobilização e conscientização como ferramentas de desenvolvimento humano e fortalecimento de iniciativas sociais, educacionais e profissionais.
- Desenvolver atividades socioassistenciais por intermédio de instituições de longa permanência.

A Associação Paula Elizabete garante o acesso gratuito dos seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais aos seus usuários (as), conforme a legislação. A Instituição possui uma equipe técnica composta pelas associadas, gestora, coordenador administrativo, assistente administrativo, assistente social, psicóloga, coordenadora de projetos, professora, auxiliar de cozinha, monitor de esporte e lazer e estagiários. O quadro de profissionais é de aproximadamente 32 colaboradores, sendo eles, profissionais financiados por projetos não governamentais, voluntários e associadas.

1.2. Objetivos da Instituição

Desenvolver condições para a inserção social da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social, através de ações socioeducativas, acolhendo e promovendo o seu desenvolvimento no núcleo familiar.

2. Origens dos Recursos

2.1. Recursos Financeiros

- ✓ Doações Pessoa Física
- ✓ Doações Pessoa Jurídica
- ✓ Doações de Recursos Internacionais
- ✓ Fundo da Infância e da Adolescência (FIA)
- ✓ Fomento por meio de eventos do Conselho Consultivo - Grupo voluntário de fomento: empresas e pessoas físicas.

2.2. Parcerias Relevantes

- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- ✓ Conselho Municipal de Assistência Social
- ✓ Centro de Referência da Assistência Social - CRAS
- ✓ Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS
- ✓ Estratégias de Saúde da Família – (ESF)
- ✓ Prefeitura Municipal de Montes Claros – Secretaria de Educação
- ✓ Conselho Tutelar
- ✓ Cervantes
- ✓ JJ Contabilidade
- ✓ Delany Kennedy Soares
- ✓ JC Contabilidade e Associados LTDA
- ✓ Condor Advocacia e Contabilidade
- ✓ APC Contabilidade Ltda
- ✓ Matur Organização Contábil
- ✓ Ággape Soluções Empresariais
- ✓ Cemig
- ✓ Copasa
- ✓ Gury Fotografia e Informática
- ✓ Mesa Brasil/SESC
- ✓ Programa de Aquisição de Alimentos-PAA
- ✓ Posto Produção
- ✓ Rotary Clube Liberdade
- ✓ Studio Lummi
- ✓ Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

- ✓ Faculdades Integradas Pitágoras
- ✓ Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
- ✓ ONG GASNova
- ✓ Fundação Banco do Brasil
- ✓ Ajude-nos.org
- ✓ Inter TV
- ✓ Heloísa Helena Costa Nascimento Advocacia
- ✓ Casa do Padeiro
- ✓ Frigorífico Maísa
- ✓ Maxximus Soluções Contábeis e Empresariais
- ✓ N. Ideias
- ✓ Eventho All
- ✓ Moraes Consultoria & Desenvolvimento Humano
- ✓ Mirante Buffet e Eventos
- ✓ Posto Produção
- ✓ WM Soluções em Vendas e Transportes
- ✓ Pensão e Hotel Ubaí
- ✓ Centernorte Distribuidora
- ✓ RomSoft
- ✓ Adv Link Soluções em TI
- ✓ Chef Bernadete Guimarães

2.3. Infraestrutura da Instituição

A Instituição dispõe de um espaço físico próprio de 4.025M² com 743,07m² de área construída, ainda goza de 1.311,68 M² de construção cedidos por prazo indeterminado. Está localizado dentro de uma área verde de 29.688,25 M², possui salas diversas para atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, com biblioteca, cozinha industrial, refeitório, campo de futebol gramado, quadra coberta, quadra de areia, laboratório de informática, laboratório de culinária, laboratório de corte e costura, laboratório de cerâmica, 03 quiosques e 02 piscinas, descritos abaixo:

- ✓ 01 sala para secretaria/supervisão pedagógica com mobiliários e computador.
- ✓ 04 salas pedagógicas com carteiras de braço, quadro negro e um armário.
- ✓ 01 sala de artes plástica com uma mesa e 15 bancos, quadro negro e um armário.
- ✓ 01 sala de música com instrumentos musicais diversos (teclado, violão, flautas, tambores e outros).
- ✓ 01 sala de dança com espelhos, aparelho de som e cds,
- ✓ 01 biblioteca com uma mesa, cadeiras, estantes e diferentes referências bibliográficas.
- ✓ 01 auditório com cadeiras, mesa e data show.
- ✓ 01 sala de captação de recursos com mesa, cadeiras, computador, armários.
- ✓ 01 sala para direção e gestão com mesas, cadeiras, armários e computador.
- ✓ 01 sala psicossocial com mesa, cadeira e armário.
- ✓ 01 sala de coordenação com arquivo, mesa, computador.
- ✓ 01 sala administrativa com mesas, computadores, telefones, fax, copiadoras, impressoras, cadeiras, armários, arquivos.
- ✓ 02 salas de almoxarifado.
- ✓ 02 cozinhas industriais, uma com despensa,
- ✓ 01 refeitório.

- ✓ 01 campo de futebol gramado.
- ✓ 01 quadra coberta.
- ✓ 01 quadra de areia.
- ✓ 01 horta com espaço verde.
- ✓ 01 sala para atendimento psicológico.
- ✓ 01 laboratório de Marcenaria com maquinários e equipamentos para manutenção.
- ✓ 01 laboratório de Cerâmica com mesa, bancos, forno e materiais adequados.
- ✓ 01 laboratório de Corte e Costura com maquinários, mesas, cadeiras para confecção de uniformes e figurinos.
- ✓ 03 quiosques.
- ✓ 02 piscinas.



* Fonte: Fotografia aérea da estrutura física da Associação Paula Elizabete.

3 Programas Ofertados

Programa de Acompanhamento Familiar- PAF

Programa Formação Integral- PFI

3.1. Programa de Acompanhamento Familiar



* Fonte: Voluntária e associada Maria Soares Veloso em visita domiciliar à assistida pelo Programa de Acompanhamento Familiar moradora do bairro Monte Sião.

O Programa de Acompanhamento Familiar agrupa os projetos e ações que acontecem no âmbito institucional e no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS Jk/Village, ou seja, na comunidade.

A operacionalização das ações do Programa ocorre no âmbito institucional através da Gestora e das Associadas para planejamento geral e monitoramento das ações. Sendo as atividades desenvolvidas na comunidade pela Coordenadora de Projetos e Associadas, mediante visitas domiciliares, relatórios sociais, encaminhamentos, registros fotográficos e reuniões para avaliação dos resultados alcançados.

Tais ações são ofertadas em parceria com sociedade civil, com recursos materiais e humanos disponibilizados pela Associação, através do seu portfólio de projetos.

Desenvolvimento

As ações são desenvolvidas neste Programa tem como objetivo acompanhar sistematicamente crianças, adolescentes, jovens de famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, por meio de visitas domiciliares, intervenções psicossociais, com registro em instrumental adequado, registro fotográfico e inserção desses usuários/as nas ações dos projetos desenvolvidos na comunidade e Centro Paula Elizabete. Os bairros atendidos são: Jaraguá II, Clarice Athayde, Novo Horizonte, São Lucas, Nova América, Village I e II, Recanto das Águas, Conjunto habitacional Minas Gerais e Conjunto habitacional Monte Sião. Os atendimentos ocorrem da seguinte maneira:

- ✓ **Acolhida:** a acolhida acontece através do primeiro contato da família com a Instituição, no qual é feito preenchimento da ficha individual do usuário/a e inserção nas atividades ofertadas. Posteriormente contato entre técnico/a da Associação e grupo familiar.
- ✓ **Atendimento:** o atendimento psicossocial dos usuários/as acontece de acordo às situações vivenciadas no cotidiano das atividades anuais, com acompanhamento do grupo familiar, intervenções e encaminhamentos para rede pública de serviços.
- ✓ **Visita domiciliar:** a visita é realizada para conhecer o contexto sociofamiliar do/a usuário/a, compreender a realidade, suas demandas, condições socioeconômicas, potencialidades e vulnerabilidades, enquanto favorece a aproximação da família com a Associação.
- ✓ **Estudo de caso:** estudo qualitativo e interdisciplinar de determinados casos, contemplando elementos subjetivos de análise, condições causais para a situação das famílias em questão, contexto social, econômico e familiar dos/as usuários/as. A partir da discussão, são realizados os devidos encaminhamentos com medidas de providências pertinentes ao caso.
- ✓ **Concessão de doações:** mediante situação de vulnerabilidade na qual a família se encontra, são entregue doações de alimentos, vestuário, calçados, brinquedos e material escolar às famílias dos usuários/as atendidos.

Para atendimento dos serviços de continuidade ofertados por este programa, foram executados os seguintes projetos e ações:

- ✓ Projeto SACRA FAMIGLIA SOLIDALE ONLUS-UFFICIO MISSIONÁRIO



- ✓ Projeto Grimm Cantieri di Solidarietà Onlus



- ✓ Ação: Campanha do Agasalho em parceria com as empresas WM Soluções em Vendas e Transportes, CNA Inglês Definitivo, Osório Placas, Gráfica Elegance, Flor de Lis Magazine, UNIFIPMoc e o Rotary Club de Montes Claros



- ✓ Ação: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.



- ✓ Ação: Programa Mesa Braisl/SESC



- ✓ Ação: ONG GASNOVA



- ✓ Ação: Palestra sobre Mercado de Trabalho



- ✓ Ação: Aula Show em Parceria com a Casa do Padeiro



- ✓ Ação: Momentos de confraternização e atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



- ✓ Ação: Festa da celebração dos valores e crenças espirituais com as crianças do Acompanhamento Familiar



- ✓ Ação: Doações no final do ano



Impacto Social Esperado

A partir do trabalho ofertado espera-se resultados ao nível de:

- ✓ Identificação e da prevenção de situação de risco pessoal e social das famílias atendidas, nomeadamente aquelas relacionadas com abusos, violência, negligência, trabalho infantil ou discriminação;
- ✓ Acesso dos/as usuários/as aos serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade, espaços de promoção e reconhecimento dos direitos sociais, econômicos e políticos;
- ✓ Melhoria das situações de vulnerabilidade e risco intrafamiliar;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

3.2 Programa de Formação Integral



* Fonte: Crianças acompanhadas pelo Programa de Formação Integral.

O Programa de Formação Integral agrupa projetos e ações que acontecem no âmbito institucional, por meio de atividades socioeducativas, oficinas de esportes, reforço escolar que promovem convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários beneficiando crianças, adolescentes, jovens e famílias da comunidade. A execução desses serviços ocorrem conforme plano de trabalho e cronograma de atividades.

As ações são desenvolvidas em parceria com sociedade civil, empresas não governamentais, recursos do Fundo da Infância e Adolescência e com recursos materiais e humanos disponíveis pela Associação.

Desenvolvimento

As ações são desenvolvidas no Centro Paula Elizabete por meio de projetos sociais, como oferta de oficina de futebol, natação, reforço pedagógico, trabalho em grupo com momentos de interlocução grupal. Os usuários/as são inseridos nas oficinas, com preenchimento da ficha individual e, a partir da faixa etária são divididos por turmas.

Os acompanhamentos são contínuos e planejados e o público são crianças, adolescentes e jovens compreendidos na faixa etária de 6 a 17 anos de idade e suas famílias que residem no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS JK-Village), sendo estes bairros: Jaraguá II, Clarice Athayde, Novo Horizonte, São Lucas, Nova América, Village I e II, Recanto das Águas, Conjunto habitacional Minas Gerais e Conjunto habitacional Monte Sião.

Os atendimentos ocorrem da seguinte maneira:

- ✓ **Acolhida:** a acolhida acontece através do primeiro contato da família com a Instituição, no qual é feito preenchimento da ficha individual do usuário/a e inserção nas atividades ofertadas. Posteriormente, há o contato entre técnico/a da Associação e grupo familiar.
- ✓ **Atendimento:** o atendimento dos usuários/as acontece por meio dos grupos de trabalhos reflexivos com a psicóloga voluntária da Associação, projetos sociais desenvolvidos na Instituição; palestras e eventos com as crianças, adolescentes e suas famílias. Cabe destacar que a seguir, tais ações serão melhores exemplificadas.
- ✓ **Visita domiciliar:** a visita domiciliar é realizada para conhecer o contexto sociofamiliar do/a usuário/a, assiduidade no projeto, compreender a realidade, suas demandas, condições socioeconômicas e vulnerabilidades, enquanto favorece a aproximação da família com a Associação, os/as seus/suas profissionais e serviços. Quando necessário, há o encaminhamento para a rede pública de atendimento.
- ✓ **Concessão de doações:** mediante situação de vulnerabilidade na qual a família se encontra, são entregues doações de alimentos, brinquedos, vestuário, calçados e material escolar às famílias dos usuários/as atendidos/as.

Para atendimento dos serviços de continuidade ofertados por este programa, foram executados os seguintes projetos e ações:

- ✓ Projeto Show de Bola – Fundação Banco do Brasil



- ✓ Projeto Talentos do Futebol



- ✓ Projeto Aprimorar para Fazer Mais – II



✓ Projeto Aprimorar para Fazer Mais – III



✓ Projeto Construindo Pontes



✓ Projeto Rede Segura I e II



- ✓ Projeto Oficinas sociopedagógicas: Inclusão Digital e Esportiva



- ✓ Ação: Festa do Convívio Familiar



- ✓ Ação: Dia das Crianças em parceria com o CRAS, CREAS e PETI



- ✓ Ação: Comemoração do dia das crianças da Associação Paula Elizabete



- ✓ Ação: Primeiro Seminário do Projeto Construindo Pontes



- ✓ Ação: Acqua Treinner



- ✓ Ação: Segundo Seminário do Projeto Construindo Pontes



✓ Ação: Terceiro Seminário do Projeto Construindo Pontes



- ✓ Ação: Confraternização de final de ano com as famílias.



Impacto Social Esperado

A partir do trabalho ofertado espera-se resultados ao nível de:

- ✓ Incentivo e permanência na escola;
- ✓ Participação dos usuários/as na oficina de futebol, natação, reforço escolar e nas atividades em grupo, ou seja, oferta de espaços de convivência;
- ✓ Identificação e da prevenção de situação de risco pessoal e social das famílias atendidas, nomeadamente aquelas relacionadas com abusos, violência, negligência, trabalho infantil ou discriminação;
- ✓ Acesso dos/as usuários/as aos serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade, espaços de promoção e reconhecimento dos direitos sociais, econômicos e políticos;
- ✓ Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários/as e suas famílias.

3.3 Descrição de cada projeto que foi ofertado

3.3.1. Projeto Show de Bola – Fundação Banco do Brasil – Termo de Fomento Nº 23 de 29/09/2017

3.3.2. Projeto Talentos do Futebol – Termo de Fomento Nº 24 de 16/05/2018

3.3.3 Projeto Aprimorar para Fazer Mais – II – Termo de Fomento Nº 127/2019

3.3.4 Projeto Aprimorar para Fazer Mais – III – Termo de Fomento Nº 126/2019

3.3.5 Projeto Sacra Famiglia Solidale Onlus-Ufficio Missionário

3.3.6 Projeto Grimm Cantieri di Solidarietà Onlus

3.3.7 Projeto Construindo Pontes – Termo de Fomento Nº 31

3.3.8 Projeto Rede Segura I – Termo de Fomento Nº 45

3.3.9 Projeto Rede Segura II – Termo de Fomento Nº 46

3.3.10 Projeto Oficinas sociopedagógicas: Inclusão Digital e Esportiva – Termo de Fomento Nº 125/2019



* Fonte: Adolescentes participantes do Programa de Formação Integral.

3.3.1. Projeto Show de Bola – Fundação Banco do Brasil

Situação: Encerrado



* Fonte: Adolescentes participantes do Projeto Show de Bola no dia do encerramento do Projeto.

Introdução

O Projeto intitulado “Arte e Esporte na Infância e na Adolescência” foi aprovado pela Fundação Banco do Brasil, no entanto fez-se necessária sua atualização e reescrita em formulário próprio do CMCD A devido às exigências do Marco Regulatório Lei Federal nº 13.019/2014 alterada pela Lei nº 13.204/2015, Decreto Federal nº 8.726/2016 e legislação regulamentar do Município.

Sendo renomeado por Projeto Show de Bola, o Projeto objetivava promover o fortalecimento das práticas esportivas para crianças e adolescentes, em situação de risco e vulnerabilidade social, compreendidos na faixa etária de 08 a 17 anos de idade, que vivem no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS. Foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo, por meio de procura espontânea, busca ativa, encaminhamento do CRAS, CREAS, e escola pública do território.

Público-alvo

O projeto destinou-se a crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária dos 11 aos 17 anos de idade que pertencem ao território de abrangência do CRAS JK/Village.

FAIXAS ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
Idade	Nº de adolescentes atendidos
11 anos	04 adolescentes
12 anos	0
13 anos	09 adolescentes
14 anos	23 adolescentes
15 anos	25 adolescentes
16 anos	17 adolescentes
17 anos	06 adolescentes
TOTAL	84 adolescentes

GÊNERO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
FEMININO	MASCULINO
12	72

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA			
<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Total de atendidos: 0	Tipos: Nenhuma

Capacidade de atendimento:

O projeto foi ofertado para 84 (oitenta e quatro) usuários/as.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de trabalho possibilitou o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) foram atendidos no contra turno escolar, através de atividades de esportes, contemplando adolescentes em um time de futebol, com aulas teóricas e práticas, resgatando valores, incentivando o trabalho em equipe e a cooperatividade. Além disso, custeou a aquisição de material de esportivo para o desenvolvimento da oficina de esporte, bem como contratação de um Oficineiro de Futebol, responsável pelas atividades inerentes a oficina de esporte.

O Projeto foi planejado para acontecer três vezes por semana, com 28 crianças e adolescentes por turma. Na segunda e terça-feira o atendimento aconteceu com o público-alvo da Associação Paula Elizabete e o treinador contratado pelo Projeto. Na quarta-feira, como foi supracitada, há uma parceria com o Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo, com a cessão de espaço, lanche e traslado por parte da Associação para os beneficiários do referido Instituto. Cabe ressaltar que neste dia a oficina foi desenvolvida por um treinador voluntário.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Os (as) usuários (as) foram atendidos no contra turno escolar, três vezes por semana, em grupos de 28 crianças por dia, no turno vespertino, o que corresponde a 12 horas semanais de atividades esportivas, contemplando adolescentes em um time de futebol, com aulas teóricas e práticas, ministradas por um oficinairo de futebol. Realizou-se também acompanhamento do grupo familiar através das visitas domiciliares, monitoramento da frequência e eventos desenvolvidos na comunidade.

O transporte foi ofertado por esta Associação, sendo os usuários/as acompanhados por um motorista que realiza o traslado nos pontos de embarque na comunidade e o desembarque até o Centro Paula Elizabete, e um oficinairo de futebol que acompanhou o grupo durante o percurso. Para tanto, o atendimento diário limitou-se a 28 usuários (as), totalizando um público de 30 pessoas a serem transportadas, contando com o motorista e oficinairo.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na comunidade permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

-Ações que permitiram experiências potencializadoras da participação:

- **Campanhas socioeducativas:** foram realizadas campanhas a partir do planejamento das ações previstas pelo projeto, como: palestras, grupos de trabalho que acontecem na Associação coordenados por uma psicóloga voluntária, nos grupos de trabalhos e ações coletivas desenvolvidas na comunidade, cujos temas e trabalhos desenvolvidos estimularam a convivência e fortalecimento do trabalho grupal, bem como ações e eventos na Instituição.

A realização deste trabalho contou com a equipe técnica do Projeto, bem como de três voluntários/as do GASNova, uma ONGD portuguesa (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento).

- **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Faculdades Unidas do Norte de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros, Clubes e outras organizações da sociedade civil.
- **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, ou seja, saúde educação e assistência social, mediante identificação da demanda buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	
SERVIÇO	QUANTIDADE
Psicologia	10 usuários
PSF	05 usuários
Rede Cidadã	06 adolescentes
Mesa Brasil/ PAA	03 famílias
Clínicas particulares Voluntariadas	04 usuários
CRAS	08 usuários
TOTAL:	36 USUÁRIOS

- **Visitas Domiciliares:** foram feitas 34 visitas domiciliares, 34 relatórios técnicos evolutivos que permitem conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas e necessidades, recursos e vulnerabilidades.

Impacto Social

As ações possibilitaram a participação social e o convívio grupal, integração entre comunidade, Instituição e serviços oferecidos. No decorrer das atividades, as crianças e adolescentes desenvolveram maior autonomia, a partir das reflexões feitas em reunião semanal com grupo de convivência em uma roda de conversa realizada pela psicóloga Dênia, voluntária da Instituição. Esta intervenção possibilitou aos beneficiários do projeto a facilidade em construir suas opiniões próprias em relação a vida e a compreenderem que a sua participação é de elevada importância para a elaboração de propostas e ações no contexto o qual se encontram inseridos, contribuindo para a construção de projetos de vida e transformação da realidade vivenciada, em decorrência do conhecimento sobre os seus direitos e deveres.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- Sede da Associação Paula Elizabete: quadra coberta, campo de futebol gramado, 02 piscinas, 03 quiosques, quadra de areia, refeitório, banheiros, auditório, sala de captação de recursos, de gestão, do setor administrativo, sala da equipe técnica do projeto;
- Espaços (quadras e campos) cedidos na comunidade e nos parceiros como, por exemplo, a Funorte que cedeu o campo de futebol para treinamentos e campeonatos;
- Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.
- Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

- como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Os profissionais desenvolveram os trabalhos de forma integrada, junto à comunidade, usuários/as e Instituição.

Os profissionais dos setores administrativos da Associação, como assistente social, gestor, administrador são responsáveis desde a parte de elaboração do plano de trabalho quanto da execução, acompanhamento, monitoramento e prestação de contas do projeto.

Há também os voluntários e as associadas que auxiliaram o processo de execução, como formalização de parcerias, realização dos eventos, grupos de trabalho.

O oficineiro de futebol e o treinador voluntário do Village Ativo são responsáveis pelas oficinas, aulas e treinos. Além disso, acompanham o motorista no trajeto realizado para buscar e levar os/as usuários/as.

O motorista realiza o traslado das crianças e adolescentes.

O orientador social desenvolveu as seguintes funções: atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência na Instituição e, ou, na comunidade; acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades socioassistenciais; apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar; apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios,

transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos e apoiar no desenvolvimento dos mapas de oportunidades e demandas.

Recursos humanos

- 01 Oficineiro de Futebol - Contratação pelo Projeto Show de Bola
- 01 Treinador – Voluntário do Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo
- 01 Motorista – Voluntário da Associação
- 01 Psicóloga – Voluntária da Associação
- 01 Orientador Social – Profissional da Associação
- 02 Agentes sociais – Contratação pelo Projeto Talentos do Futebol
- 02 Assistentes Sociais – Profissional da Associação
- 01 Gestor Estratégico – Profissional da Associação
- 01 Coordenador Administrativo – Profissional da Associação
- 01 Assistente Administrativo – Profissional da Associação

-quais foram os períodos de funcionamento;

- Segundas-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Terças-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Quartas-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Quinta e sexta-feira são realizadas as visitas domiciliares, visitas a parceiros, e o acompanhamento do Projeto, no período de 7:30 às 13:30.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social/CRAS;
- ✓ Rede Cidadã;
- ✓ Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo;
- ✓ Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;
- ✓ GASNova, uma ONGD portuguesa;
- ✓ Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte.

- como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares e roupas mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Lista de frequência nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Relatório de acompanhamento e Registro Fotográfico.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

O projeto foi finalizado e alcançou resultados positivos, há a intenção de dar continuidade às oficinas e ações previstas conforme o SCFV, mas para concretização desta intenção, será necessária aprovação de outras fontes de recursos, uma vez que a Organização não dispõe ainda de geração de renda e os parceiros articulados não conseguem assumir as demandas previstas para realização deste.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto ocorreu de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida e com atividades de visitas domiciliares, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

As dificuldades encontradas para execução foram por questões burocráticas, referente à demora na liberação de recursos. Cabe ressaltar uma dificuldade que infelizmente é vivenciada pelas crianças e adolescentes, por morarem em um território com alto índice de violência, tráfico de drogas, ou seja, de violação de direitos, o que gera a infrequência. Houve diversos casos de desistências por parte dos adolescentes, pois tiveram que mudar de casa por estarem

sendo ameaçados, por problemas familiares, por terem que ir morar com os avós e por participarem de outros projetos que acontecem todos os dias da semana. Quando ocorre a desistência e há sobra de vagas, são feitas novas inscrições. Quanto às facilidades, pode-se destacar o acesso à Instituição, já que é realizado o transporte; as condições climáticas, bem como os profissionais que executaram sua função de forma satisfatória.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários (as) deu-se através da convivência e do vínculo que foram gerados no decorrer do Projeto, o que fez com que os usuários interagissem espontaneamente, apresentassem suas dificuldades, principalmente no que diz respeito à escola (ensino-aprendizagem), desejos em participarem de trabalhos de grupo, sendo encaminhados aos grupos com a psicóloga voluntária, o que resultou em novas experiências e em novos conhecimentos adquiridos, pois, garantindo a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 01/06/2018 e Término: 31/03/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso Total: R\$ 32.000,00 (Trinta e dois mil reais)

Recurso utilizado em 2019: R\$ 13.024,61 (Treze mil e vinte e quatro reais e sessenta e um centavos) - Fonte: Fundação Banco do Brasil

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi feita através de reuniões mensais que objetivaram analisar os instrumentais, bem como as ações que foram realizadas, a fim de avaliar as estratégias, propor mudanças e sugerir melhorias.

O monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento do andamento diário do Projeto, por meio da lista de presença das atividades desenvolvidas e pelos relatórios de acompanhamento.

3.3.2. Projeto Talentos do Futebol

Situação: Encerrado



* Fonte: Crianças na Oficina de Futebol – Projeto Talentos do Futebol.

Introdução

O projeto teve como finalidade assegurar espaços de referência para o convívio grupal, para o desenvolvimento das relações de afetividade, vivências, solidariedade e respeito mútuo, bem como para oferta de esporte e lazer através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Cabe ressaltar que tal Projeto é desenvolvido em parceria com o Show de Bola, isto é, um complementa e fortifica o outro.

Público-alvo

O projeto destina-se a crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária dos 11 aos 17 anos de idade que pertencem ao território de abrangência do CRAS JK/Village.

FAIXAS ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
Idade	Nº de adolescentes atendidos
11 anos	04 adolescentes
12 anos	0
13 anos	09 adolescentes
14 anos	23 adolescentes
15 anos	25 adolescentes
16 anos	17 adolescentes
17 anos	06 adolescentes
TOTAL	84 adolescentes

GÊNERO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
FEMININO	MASCULINO
12	72

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA			
() Sim	(X) Não	Total de atendidos: 0	Tipos: Nenhuma

Capacidade de atendimento:

O projeto foi ofertado para 84 (oitenta e quatro) usuários/as.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de trabalho possibilitou o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) foram atendidos no contra turno escolar, através da oferta de espaços para de atividades de esportes, contemplando adolescentes em um time de futebol, com aulas teóricas e práticas, resgatando valores, incentivando o trabalho em equipe e a cooperatividade. Isto é, assegurou espaços de referência para o convívio grupal, oferta de esporte e lazer através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Contou com fomento do projeto Show de Bola e outras ações da Associação para executá-lo.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

O projeto oportunizou a oferta de espaço para o desenvolvimento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com ênfase na atividade esportiva, com a participação dos usuários (as) na oficina do esporte (futebol). As atividades aconteceram no contra turno escolar, três vezes por semana, em grupos de 28 crianças por dia, no turno vespertino, o que corresponde a 12 horas semanais com treinamentos internos, utilizando o espaço físico disponível na Instituição, a quadra de areia e o campo de futebol para realizar os treinos táticos de condicionamento físico em solo, na academia e na piscina, proporcionando uma melhora nos aspectos fisiológicos, cognitivos, psicoemocionais e sociais, ou seja, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida e promoção da saúde.

O transporte foi ofertado por esta Associação, sendo os usuários/as acompanhados por um motorista que realizou o traslado nos pontos de embarque na comunidade e o desembarque até o Centro Paula Elizabete, e umicineiro de futebol que acompanha o grupo durante o percurso. Para tanto, o atendimento diário limitou-se a 28 usuários (as), totalizando um público de 30 pessoas transportadas, contando com o motorista e oficineiro.

Foi ofertado também espaço para realização das conversas e palestras no auditório e no refeitório acerca do mundo do trabalho, primeiros socorros, alimentação saudável, meio ambiente e outras temáticas. Realizou-se também acompanhamento do grupo familiar através das visitas domiciliares, monitoramento da frequência e eventos desenvolvidos na comunidade e na Associação, uma vez que seguindo as orientações das legislações da Política de Assistência Social, o Serviço deve priorizar a matricialidade familiar e trabalhar a função protetiva das famílias.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na comunidade permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

- **Campanhas socioeducativas:** foram realizadas campanhas a partir do planejamento das ações previstas pelo projeto, como: palestras, grupos de trabalho que aconteceram na Associação coordenados por uma psicóloga voluntária, grupos de trabalhos e ações coletivas desenvolvidas na comunidade, cujos temas e trabalhos desenvolvidos estimularam a convivência e fortalecimento do trabalho grupal, bem como ações e eventos no espaço físico da Instituição. A realização deste trabalho contou com a equipe técnica do Projeto e estagiária do curso de Serviço Social, através de parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, bem como de quatro voluntários/as do GASNova, uma ONGD portuguesa.
- **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Faculdades Unidas do Norte de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros, Clubes e outras organizações da sociedade civil.
- **Visitas Domiciliares:** foram feitas 34 visitas domiciliares, 34 relatórios técnicos evolutivos que permitiram conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas e necessidades, recursos e vulnerabilidades, o que favorece a aproximação da família com a Associação e os seus profissionais.
- **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, mediante identificação da demanda, buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	
SERVIÇO	QUANTIDADE
Psicologia	10 usuários
PSF	05 usuários
Rede Cidadã	06 adolescentes
Mesa Brasil/ PAA	03 famílias
Clínicas particulares Voluntariadas	04 usuários
CRAS	08 usuários
TOTAL:	36 USUÁRIOS

Impacto Social

As ações possibilitaram a participação social e o convívio grupal, integração entre comunidade, instituição e serviços oferecidos. No decorrer das atividades, as crianças e adolescentes desenvolveram maior autonomia, a partir das reflexões feitas em reunião semanal com grupo de convivência em uma roda de conversa realizada pela psicóloga Dênia, voluntária da Instituição. Esta intervenção possibilitou aos beneficiários do projeto a facilidade em construir suas opiniões próprias em relação a vida e a compreenderem que a sua participação é de elevada importância para a elaboração de propostas e ações no contexto o qual se encontram inseridos, contribuindo para a construção de projetos de vida e para a transformação da realidade vivenciada, em decorrência do conhecimento sobre os seus direitos e deveres.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- Sede da Associação Paula Elizabete: quadra coberta, campo de futebol gramado, 02 piscinas, 03 quiosques, quadra de areia, refeitório, banheiros, auditório, sala de captação de recursos, de gestão, do setor administrativo, sala da equipe técnica do projeto;
- Espaços (quadras e campos) cedidos na comunidade e nos parceiros como, por exemplo, a Funorte que cedeu o campo de futebol para treinamentos e campeonatos;
- Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.

- Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Os profissionais que foram contratados no início do projeto pediram desligamento por motivo de mudança de endereço, o que inviabilizava a continuidade dos mesmos, já que a Associação está localizada em um território um pouco afastado. As profissionais (agentes sociais) que foram contratadas posteriormente desenvolveram seu trabalho de forma integrada, junto à comunidade, usuários/as e Instituição, com a função de apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários; participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência na Instituição e, ou, na comunidade; acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades.

Os profissionais dos setores administrativos da Associação, como assistente social, gestor, administrador foram responsáveis desde a parte de elaboração do plano de trabalho quanto da execução, acompanhamento, monitoramento e prestação de contas do projeto.

Há também os voluntários e as associadas que auxiliaram o processo de execução, como formalização de parcerias, realização dos eventos, grupos de trabalho.

O oficinairo de futebol e o treinador voluntário do Village Ativo foram responsáveis pelas oficinas, aulas e treinos. Além disso, acompanharam o motorista no trajeto realizado para buscar e levar os/as usuários/as.

O motorista realizou o traslado das crianças e adolescentes.

Recursos humanos

01 Oficinairo de Futebol - Contratação pelo Projeto Show de Bola

01 Treinador – Voluntário do Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo

01 Motorista – Voluntário da Associação

01 Psicóloga – Voluntária da Associação

- 01 Orientador Social – Profissional da Associação
- 02 Agentes sociais – Contratação pelo Projeto Talentos do Futebol
- 02 Assistentes Sociais – Profissional da Associação
- 01 Gestor Estratégico – Profissional da Associação
- 01 Coordenador Administrativo – Profissional da Associação
- 01 Assistente Administrativo – Profissional da Associação

-quais foram os períodos de funcionamento;

- Segundas-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Terças-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Quartas-feiras – de 13 às 17h Oficina de Futebol
- Quinta e sexta-feira são realizadas as visitas domiciliares, visitas a parceiros, e o acompanhamento do Projeto, no período de 7:30 às 13:30.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social/CRAS;
- ✓ Rede Cidadã;
- ✓ Instituto de Assistência à Criança e Adolescente Village - Village Ativo;
- ✓ Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;
- ✓ GASNova, uma ONGD portuguesa;
- ✓ Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte.

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares e roupas mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Lista de frequência nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Relatório de acompanhamento;
- ✓ Registro Fotográfico.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

O projeto foi finalizado e alcançou resultados positivos, há a intenção de dar continuidade às oficinas e ações previstas conforme o SCFV, mas para concretização desta intenção, será necessária aprovação de outras fontes de recursos, uma vez que a Organização não dispõe ainda de geração de renda e os parceiros articulados não conseguem assumir as demandas previstas para realização deste.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto ocorreu de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida e com atividades de visitas domiciliares, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

As dificuldades encontradas para execução foram por questões burocráticas, referente à demora na liberação de recursos.

Cabe ressaltar uma dificuldade que infelizmente é vivenciada pelas crianças e adolescentes, por morarem em um território com alto índice de violência, tráfico de drogas, ou seja, de violação de direitos, o que gera a infrequência. Houve diversos casos de desistências por parte dos adolescentes, pois tiveram que mudar de casa por estarem sendo ameaçados, por problemas familiares, por terem que ir morar com os avós e por participarem de outros projetos que acontecem todos os dias da semana. Quando ocorre a desistência e há sobra de vagas, são feitas novas inscrições.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários (as) deu-se através da convivência, confiança, do diálogo e vínculo que foram gerados no decorrer do Projeto, o que fez com que os usuários interagissem espontaneamente, apresentaram suas dificuldades, principalmente no que diz respeito à escola (ensino-aprendizagem), desejos em participarem de trabalhos de grupo, sendo encaminhados aos grupos com

a psicóloga voluntária, o que resultou em novas experiências e em novos conhecimentos adquiridos a partir da participação nas ações supracitadas, pois, é isso que lhes garante a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo. Estes relatos permitiram observar quais as necessidades a serem trabalhadas, em parceria que viabilizam a sua realização, num esforço único e coletivo de contribuir efetivamente para transformar a realidade em que vivem, colaborar na construção de projetos de vida.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 01/06/2018 e Término: 31/05/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso Total: R\$ 92.162,75 (Noventa e Dois Mil, cento e sessenta e dois reais e setenta e cinco centavos).

Recurso utilizado em 2019: R\$ 62.068,41 (sessenta e dois mil e sessenta e oito reais e quarenta e um centavos)

Fonte: Fundo da Infância e Adolescência – FIA

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi feita através de reuniões mensais que objetivaram analisar os instrumentais, bem como as ações que foram realizadas, a fim de avaliar as estratégias, propor mudanças e sugerir melhorias.

O monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento do andamento diário do Projeto, por meio da lista de presença das atividades desenvolvidas e pelos relatórios de acompanhamento.

3.3.3. Projeto Aprimorar para Fazer Mais II

Situação: Encerrado



* Fonte: Fotografia dos materiais adquiridos.

Introdução

A implementação do Projeto “Aprimorar para fazer mais - II” teve como finalidade potencializar as ações propostas no plano de ação anual, bem como fortalecer o sistema de proteção e promoção aos direitos da criança e do adolescente. É um recurso proveniente da Campanha do Fundo da Infância e Adolescência realizada por esta Instituição em Dezembro 2018 em parceria com a COPASA Programa Confia 6%.

Público-alvo

O público-alvo direto serão as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e ou risco social que já participam dos projetos sociais na Instituição. Já os beneficiários indiretos serão as famílias dos atendidos, bem como a comunidade local.

Capacidade de atendimento:

Temos estrutura física apropriada para até 400 (quatrocentos atendimentos diários em sua sede), no entanto, não dispomos de recursos humanos e financeiros disponíveis. No momento, a Associação desenvolve projetos

através de captação de recursos via formalização de parcerias, concorrência a editais/escritas de projetos e realizações de campanhas, como a do Fundo da Infância e Adolescência.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

Sim, os objetivos foram alcançados.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

A execução do trabalho ocorreu a partir da aquisição dos materiais esportivos para serem utilizados nas oficinas de futebol e natação, bem como da aquisição de um purificador de água, tendo em vista que a Associação não possui água encanada da Copasa e sim poço artesiano, o que aumenta o custo com água mineral para o consumo diário dos usuários que frequentam a Associação Paula Elizabete, ou seja, as crianças e adolescentes que participam dos projetos sociais, assim como os seus familiares nos atendimentos, encontros, eventos e reuniões.

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Essas ações são desenvolvidas conforme planos de trabalhos de cada projeto. Especificamente neste projeto estas ações não se aplicam.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

No que se referem ao atendimento dos usuários, as ações são desenvolvidas na comunidade e no Centro Paula Elizabete, sendo atendidos e orientados acerca de seus direitos e deveres, bem como encaminhamentos que se fizerem necessários.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

Ações de articulação com a rede:

Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA para divulgação e articulação do trabalho ofertado.

Impacto Social

O impacto social gerado só é possível a partir da realização das oficinas de futebol e natação, tendo em vista que o projeto aqui descrito diz respeito à aquisição de material. Neste sentido, percebe-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para participação da comunidade, fortalecimentos dos trabalhos grupais, estímulo ao respeito mútuo e, sobretudo, com a oferta de lazer e esporte para crianças e adolescentes. Além disso, colaborou para prevenção da ocorrência das situações de riscos sociais, e melhoria na qualidade de vida dos usuários/as atendidos e suas famílias, uma vez que com atividades no contraturno escolar, as crianças e adolescentes ficam distantes de situações de violação de direitos, como o trabalho infantil, evasão escolar, envolvimento no tráfico e uso de drogas, exploração e abuso sexual.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- Infraestrutura física da Sede da Associação Paula Elizabete.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a entidade;

Foi positivo, o envolvimento dos profissionais com o trabalho ocorreu de forma direta na captação do recurso e sua utilização, posteriormente escrita do plano de trabalho, aquisição dos novos produtos e monitoramento do trabalho conforme objetivos propostos no plano de trabalho.

Recursos humanos

Associadas do Centro Paula Elizabete

Equipe Técnica – Contratados pela Associação

Equipe Técnica – Contratados pelo Projeto Construindo Pontes

-quais foram os períodos de funcionamento;

Os serviços são ofertados de segunda a sexta- feira, das 8h às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Copasa - Com destinação ao FIA;
- ✓ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FIA;

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares e roupas mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

No que se refere à execução do projeto em questão, o acompanhamento ocorreu a partir dos prazos estipulados no cronograma de execução e metas.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

Existe intenção em manter o que foi proposto no projeto, mas cabe ressaltar que esse projeto foi realizado em etapa única.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

O projeto foi executado com êxito. Dessa forma, pode-se concluir que foi alcançada a meta principal, gerando melhoria no desenvolvimento das atividades, a partir da aquisição dos novos produtos.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

Neste projeto específico não houve participação do usuário na elaboração.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

Sim. O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 10/09/2019 e Término: 25/09/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso: R\$ 2.480,00 (Dois mil e quatrocentos e oitenta reais) e R\$ 25,50 (Vinte cinco reais e cinquenta centavos) de contrapartida.

Situação: Encerrado.

Fonte: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONFIA 6%.

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi realizada através de reuniões para verificar os resultados alcançados. Já o monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento diário da execução do trabalho. Cabe ressaltar que foi feito o envio do relatório de prestação de contas em formulário específico do órgão financiador, com registro fotográfico e nota fiscal dos produtos adquiridos.

3.3.4. Projeto Aprimorar para Fazer Mais III

Situação: Encerrado



* Fonte: Fotografia de parte dos materiais adquiridos pelo Projeto em questão.

Introdução

A implementação do Projeto “Aprimorar para fazer mais - III” teve como finalidade potencializar as ações propostas no plano de ação anual, bem como fortalecer o sistema de proteção e promoção aos direitos da criança e do adolescente. É um recurso proveniente da Campanha do Fundo da Infância e Adolescência realizada por esta Instituição em Dezembro 2018 em parceria com a CEMIG - Ações Integradas 6%.

Público-alvo

O público-alvo direto serão as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e ou risco social que já participam dos projetos sociais na Instituição. Já os beneficiários indiretos serão as famílias dos atendidos, bem como a comunidade local.

Capacidade de atendimento:

Temos estrutura física apropriada para até 400 (quatrocentos atendimentos diários em sua sede), no entanto, não dispomos de recursos humanos e financeiros disponíveis. No momento, a Associação desenvolve projetos através de captação de recursos via formalização de parcerias, concorrência a editais/escritas de projetos e realizações de campanhas, como a do Fundo da Infância e Adolescência.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

Sim, os objetivos foram alcançados.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

A execução do trabalho ocorreu a partir da aquisição dos itens utilizados para preparo do lanche das crianças e adolescentes que frequentam os projetos sociais (panelas e caldeirões). Outra meta foi a instalação de uma pia de cozinha maior, para facilitar o manuseio das panelas. No que fiz respeito à realização das atividades, foram adquiridos itens para a realização da oficina de natação. E por fim, foi custeada a prestação de serviço de limpeza e manutenção de espaço e do campo.

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Essas ações são desenvolvidas conforme planos de trabalhos de cada projeto. Especificamente neste projeto estas ações não se aplicam.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

No que se referem ao atendimento dos usuários, as ações são desenvolvidas na comunidade e no Centro Paula Elizabete, sendo atendidos e orientados

acerca de seus direitos e deveres, bem como encaminhamentos que se fizerem necessários.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

Ações de articulação com a rede:

Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA para divulgação e articulação do trabalho ofertado.

Impacto Social

O impacto social gerado só é possível a partir da realização das oficinas de futebol e natação, tendo em vista que o projeto aqui descrito diz respeito à aquisição de material e prestação de serviço. Neste sentido, percebe-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para participação da comunidade, fortalecimentos dos trabalhos grupais, estímulo ao respeito mútuo e, sobretudo, com a oferta de lazer e esporte para crianças e adolescentes. Além disso, colaborou para prevenção da ocorrência das situações de riscos sociais, e melhoria na qualidade de vida dos usuários/as atendidos e suas famílias, uma vez que com atividades no contraturno escolar, as crianças e adolescentes ficam distantes de situações de violação de direitos, como o trabalho infantil, evasão escolar, envolvimento no tráfico e uso de drogas, exploração e abuso sexual.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- Infraestrutura física da Sede da Associação Paula Elizabete.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a entidade;

Foi positivo, o envolvimento dos profissionais com o trabalho ocorreu de forma direta na captação do recurso e sua utilização, posteriormente escrita do plano de trabalho, aquisição dos novos produtos e monitoramento do trabalho conforme objetivos propostos no plano de trabalho.

Recursos humanos

Associadas do Centro Paula Elizabete

Equipe Técnica – Contratados pela Associação

Equipe Técnica – Contratados pelo Projeto Construindo Pontes

-quais foram os períodos de funcionamento;

Os serviços são ofertados de segunda a sexta- feira, das 8h às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Cemig - Com destinação ao FIA;
- ✓ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FIA;

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares e roupas mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

No que se refere à execução do projeto em questão, o acompanhamento ocorreu a partir dos prazos estipulados no cronograma de execução e metas.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

Existe intenção em manter o que foi proposto no projeto, mas cabe ressaltar que esse projeto foi realizado em etapa única.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

O projeto foi executado com êxito. Dessa forma, pode-se concluir que foi alcançada a meta principal, gerando melhoria no desenvolvimento das atividades, a partir da aquisição dos novos produtos.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

Neste projeto específico não houve participação do usuário na elaboração.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

Sim. O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Como o projeto prevê a aquisição de alguns itens que não são fabricados em Montes Claros, houve uma demora na entrega, portanto, ainda não há fotografias para serem anexadas ao relatório fotográfico, que também compõe a prestação de contas. No entanto, vale ressaltar que tais itens já foram solicitados e a prestação de contas foi entregue ao setor responsável.

Início: 18/09/2019 e Término: 10/10/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso: R\$ 9.688,00 (Nove mil e seiscentos e oitenta e oito reais).

Situação: Encerrado.

Fonte: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEMIG - Ações Integradas 6%.

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi realizada através de reuniões para verificar os resultados alcançados. Já o monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento diário da execução do trabalho. Cabe ressaltar que foi feito o envio do relatório de prestação de contas em formulário específico do órgão financiador, com registro fotográfico e nota fiscal dos produtos adquiridos.

3.3.5. Projeto Sacra Famiglia Solidale Onlus-Ufficio Missionário

Situação: Em andamento



* Fonte: Acervo da APE 2019 – Família residente comunidade rural de Valentina.

Introdução

O SACRA FAMIGLIA SOLIDALE ONLUS-UFFICIO MISSIONÁRIO é uma instituição sem fins lucrativos de Utilidade Social que tem como objetivo assistir crianças e adolescentes que vivem em locais marcados pela degradação social e ambiental, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A esta ONG é confiada à tarefa de solicitar e agregar apoiantes que forneçam recursos necessários para financiar ou apoiar projetos de solidariedade, avaliar os pedidos de assistência, zelar pela provisão e pelo uso adequado do recurso financeiro oferecido.

Em parceria estabelecida entre a Associação Paula Elizabete, por intermédio do renomado Fra' Alessandro Asperti da Congregação da Sagrada Família de Bérghamo no Brasil, e voluntários, surgiu à necessidade da estruturação de um projeto que irá planejar de forma precisa e clara os objetivos e metas da

parceria já existente entre essas duas instituições que atuam com as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, com oferta de doações financeiras que são revertidas em ações que beneficiam os usuários/as atendidos/as diariamente na Associação Paula Elizabete.

O termo Adoção à distância, consiste em arranjar padrinhos e madrinhas para crianças, adolescentes e jovens compreendidos na faixa etária de 0 a 15 anos de idade, de famílias que se encontram em vulnerabilidade social. Utiliza-se como critério de desligamento do projeto o usuário/a na faixa etária acima de 15 anos de idade completo, por solicitação espontânea, bem como por condição migratória.

Desta maneira, o projeto de Adoção a distância propicia o desenvolvimento das ações desenvolvidas no Programa de Acompanhamento Familiar, desde 03 de agosto de 2002, no qual se deu início os atendimentos aos usuários/as residentes na comunidade do território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com visitas domiciliares, cadastro das famílias atendidas, registros por meio de relatórios sociais, encaminhamentos que se fizerem necessários ao atendimento na rede pública, doações de alimentos (cestas básicas), doação de vestuários, sapatos e material escolar, relatórios fotográficos e inserção dos usuários/as nas atividades socioeducativas.

Essas doações são utilizadas para pagamento de profissionais, pagamento das despesas com o trabalho voluntário das associadas, melhorias e reparos na infraestrutura e demandas diversas dos programas e projetos ofertados no Centro Paula Elizabete, beneficiando diretamente às crianças, adolescentes, e suas famílias a partir das atividades socioeducativas e indiretamente a comunidade.

Público-alvo

Atendimento às 97 crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária de 0 a 15 anos de idade e suas famílias que residem no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (JK- Village) e vivem em situação de vulnerabilidade social.

Capacidade de atendimento:

O projeto está sendo ofertado para 97 (noventa e sete) usuários/as.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de ação de 2019 possibilitou o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) estão sendo atendidos, fomentando a manutenção dos projetos desenvolvidos pela Associação Paula Elizabete, acompanhando sistematicamente as ações por meio de visitas domiciliares, intervenções psicossociais, com registro em instrumental adequado, registro fotográfico e inserção dos usuários/as.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

A execução deste trabalho ocorre através do acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, compreendidos na faixa etária de 0 a 15 anos de idade. Esses usuários/as são inseridos no Programa de Adoção Distância, no qual recebem um padrinho/madrinha. Cada família adota uma criança à distância enviando uma contribuição para o sustento da mesma à Associação Paula Elizabete que acompanha esta criança através dos programas e projetos desenvolvidos pela própria Instituição. A Associação envia ao padrinho relatórios social e fotográfico trimestral e anuais postadas sistematicamente no site www.associacaopaulaelizabete.org.br, como forma de monitoramento das ações. Esse trabalho contribui para melhoria das condições sociais dos usuários/as atendidos, proporcionando lhes o acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade, à educação, ao esporte e lazer mediante encaminhamentos que se fizerem necessários, bem como promove o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na comunidade permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

- **Campanhas socioeducativas:** foram realizadas campanhas a partir do planejamento das ações previstas pelo projeto, como: palestras, grupos de trabalho que aconteceram na Associação, reuniões e ações coletivas desenvolvidas na comunidade, cujos temas e trabalhos desenvolvidos estimularam a convivência e fortalecimento do trabalho grupal, bem como ações e eventos no espaço físico da Instituição.
- **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Faculdades Unidas do Norte de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros, Clubes e outras organizações da sociedade civil.
- **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados 27 encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, mediante identificação da demanda, buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.
- **Visitas Domiciliares:** foram feitas 88 visitas domiciliares, 97 relatórios técnicos evolutivos que permitiram conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas, vulnerabilidades e potencialidades, o que favorece a aproximação da família com a Associação e os seus profissionais.

Impacto Social

- Vínculos familiares e comunitários mais fortalecidos;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias assistidas;
- Integração, socialização e troca de experiências entre os diversos atores sociais envolvidos na execução do projeto.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- Sede da Associação Paula Elizabete;
- Espaços (quadras e campos) cedidos na comunidade e nos parceiros como, por exemplo, a Funorte que cedeu o campo de futebol para treinamentos e campeonatos;
- Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.
- Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Recursos humanos

01 Motorista – Voluntário da Associação

01 Psicóloga – Voluntária da Associação

01 Orientador Social – Profissional da Associação

02 Agentes sociais – Contratação pelo Projeto Talentos do Futebol

02 Assistentes Sociais – Profissional da Associação

01 Gestora Estratégica – Profissional da Associação

01 Coordenador Administrativo – Profissional da Associação

01 Assistente Administrativo – Profissional da Associação

-quais foram os períodos de funcionamento;

De segunda feira a sexta feira de 08 às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social/CRAS;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Clínica CEMED;
- ✓ SACRA FAMIGLIA SOLIDALE ONLUS - UFFICIO MISSIONÁRIO;
- ✓ GASNova, uma ONGD portuguesa
- ✓ Núcleo de Práticas Jurídicas/ Santo Agostinho
- ✓ Estratégia de Saúde da Família Village;
- ✓ PETI;
- ✓ COPACLUBE;
- ✓ FUNORTE;
- ✓ Escolas Públicas.

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares, material escolar, agasalhos, brinquedos e roupas pessoais e de cama, cama, colchão, empréstimo de duas cadeiras de rodas, mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Fichas de inscrição;
- ✓ Termos de uso de imagem;
- ✓ Relatório Social de cada família assistida;
- ✓ Registros fotográficos.
- ✓ Desenvolvimento das atividades conforme Cronograma de trabalho;
- ✓ Ficha Avaliativa e de satisfação para monitoramento.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

O SACRA FAMIGLIA SOLIDALE ONLUS - UFFICIO MISSIONÁRIO é um apoiador financeiro internacional de extrema importância, pois, fomenta a oferta

e continuidade dos trabalhos ofertados em benefício da comunidade e funcionamento do Centro Paula Elizabete, podendo-se se destacar como princípios orientadores do trabalho, o caráter participativo, inclusivo e avaliativo para as partes interessadas. Diante disso, há a intenção de dar continuidade em tal parceria.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto ocorreu de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida e com atividades de visitas domiciliares, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários/as dá-se por meio da interação, reuniões com a comunidade permitindo as observações, indicações, demonstrando as necessidades a serem trabalhadas.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Recursos financeiros utilizados

Recurso Total: R\$ 81.762,60 (Oitenta e um mil setecentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos).

Avaliação e monitoramento

O monitoramento das atividades ocorreu por meio de reuniões mensais, com discursão dos trabalhos desenvolvidos, dificuldades e apresentação das demandas concluídas através dos registros. A partir do instrumental de pesquisa de satisfação realizada com o público assistido pelo projeto e dos relatórios realizados através das intervenções.

3.3.6. Projeto Grimm Cantieri di Solidarietà Onlus

Situação: Em andamento



Fonte: Acervo da APE 2019 – Criança residente na comunidade rural de Valentina.

Introdução

O Grimm Cantieri di Solidarietà Onlus é uma Instituição sem fins lucrativos situada a Via San Marco 51 - Esenta - 25017 Lonato del Garda - BS – ITALIA Telefone +39.0309105015 Piero Toscani <http://grimmonlus.it/contatti/>, com o objetivo de ativar uma forma de voluntariado e compromisso missionário com os princípios de troca e partilha livre, movendo-se de acordo com uma motivação básica fortemente ancorada nos valores da solidariedade, benefícios de prestação de serviços voluntários e gratuitos de pessoas que praticam e acompanham a realização de promoções, valorização e educação da pessoa. Uniu-se a Congregação das Irmãs da Sagrada Família de Montes Claros/Centro Paula Elizabete para apoio, construção da estrutura da obra social através do renomado Padre Don Serafino Ronchi e voluntários, assim como doações financeiras que fomentam a manutenção das ações.

Após a construção da obra social Don Serafino Ronchi também contribuiu indicando sócios contribuintes na Itália que adotassem (apadrinhassem) Famílias de crianças, adolescentes e jovens à distância, por meio do programa de promoção social de Adoção à distância às famílias.

O termo Adoção à distância, consiste em arranjar sócios contribuintes para crianças, adolescentes e jovens compreendidos na faixa etária de 0 a 15 anos de idade, de famílias que se encontram em vulnerabilidade social, essa forma de apadrinhamento objetiva beneficiar os usuários/as por meio do custeio de algumas de suas necessidades básicas.

Essas doações são utilizadas para pagamento de profissionais, pagamento das despesas com o trabalho voluntário das associadas, melhorias e reparos na infraestrutura e demandas diversas dos programas e projetos ofertados no Centro Paula Elizabete, beneficiando diretamente às crianças, adolescentes, e suas famílias a partir das atividades socioeducativas e indiretamente a comunidade.

As ações desenvolvidas são monitoradas mediante plano de trabalho anual, sendo os registros feitos em relatórios sociais e relatórios fotográficos trimestrais e anuais postadas sistematicamente no site: www.associacaopaulaelizabete.org.br.

O programa de promoção social favoreceu o desenvolvimento das ações desenvolvidas no Programa de Acompanhamento Familiar, a partir de 03 de agosto de 2002, no qual, iniciou seus atendimentos, beneficiando a comunidade do grande Jaraguá e adjacências, com visitas domiciliares, cadastro das famílias atendidas, registros por meio de relatórios sociais, encaminhamentos que se fizerem necessários ao atendimento na rede pública, relatórios fotográficos e inserção dos usuários/as nas atividades socioeducativas desenvolvidas diariamente no Centro Paula Elizabete.

Sendo esta proposta de Adoção do Centro Paula Elizabete deferida, e em execução desde janeiro de 2017, podendo-se se destacar como princípios orientadores do trabalho, o caráter participativo, inclusivo e avaliativo para as partes interessadas no cumprimento do Projeto.

Público-alvo

Estão sendo atendidos (as) aproximadamente 200 crianças, adolescentes e jovens compreendidos na faixa etária de 0 a 15 anos de idade e suas famílias que residem no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (JK- Village) e se encontram em situação de vulnerabilidade social. Esses/as usuários/as são atendidos/as no contra turno escolar, por meio de demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento do CRAS, CREAS, e escola pública do território.

Capacidade de atendimento:

O projeto está sendo ofertado para aproximadamente 200 (duzentos) usuários/as.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de ação de 2019 possibilitou o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) estão sendo atendidos, fomentando a manutenção dos projetos desenvolvidos pelo Centro Paula Elizabete, acompanhando sistematicamente as ações por meio de visitas domiciliares, intervenções psicossociais, com registro em instrumental adequado, registro fotográfico e inserção dos usuários/as.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

As atividades são ofertadas por meio dos programas e projetos sociais no Centro Paula Elizabete de segunda a sexta-feira no horário de 8:00 às 17:00 horas. Para participarem das ações realizadas, os/as usuários/as precisam estar regularmente matriculados/as na rede de ensino. Após o atendimento individual, é realizado o cadastro do usuário/a, do grupo familiar. Esse trabalho contribui para melhoria das condições sociais dos usuários/as atendidos,

proporcionando-lhes o acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade, à educação, ao esporte e lazer, bem como promove o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na comunidade permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

- ✓ **Campanhas socioeducativas:** foram realizadas campanhas a partir do planejamento das ações previstas pelo projeto, como: palestras, grupos de trabalho que aconteceram na Associação, grupos de trabalhos e ações coletivas desenvolvidas na comunidade, cujos temas e trabalhos desenvolvidos estimularam a convivência e fortalecimento do trabalho grupal, bem como ações e eventos no espaço físico da Instituição.
- ✓ **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Faculdades Unidas do Norte de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros, Clubes e outras organizações da sociedade civil.
- ✓ **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, mediante identificação da demanda, buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.

- ✓ **Visitas Domiciliares:** foram feitas 96 visitas domiciliares, 96 relatórios técnicos evolutivos que permitiram conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas e necessidades, recursos e vulnerabilidades, o que favorece a aproximação da família com a Associação.

Impacto Social

- ✓ Vínculos familiares e comunitários mais fortalecidos;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida das famílias assistidas;
- ✓ Integração, socialização e troca de experiências entre os diversos atores sociais envolvidos na execução do projeto.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- ✓ Sede da Associação Paula Elizabete: quadra coberta, campo de futebol gramado, 02 piscinas, 03 quiosques, quadra de areia, refeitório, banheiros, auditório, sala de captação de recursos, de gestão, do setor administrativo, sala da equipe técnica do projeto;
- ✓ Espaços (quadras e campos) cedidos na comunidade e nos parceiros como, por exemplo, a Funorte que cedeu o campo de futebol para treinamentos e campeonatos;
- ✓ Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- ✓ Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.
- ✓ Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Recursos humanos

01 Motorista – Voluntário da Associação

01 Psicóloga – Voluntária da Associação

01 Orientador Social – Profissional da Associação

02 Agentes sociais – Contratação pelo Projeto Talentos do Futebol

02 Assistentes Sociais – Profissional da Associação

01 Gestora Estratégica – Profissional da Associação

01 Coordenador Administrativo – Profissional da Associação

01 Assistente Administrativo – Profissional da Associação

-quais foram os períodos de funcionamento;

De segunda feira a sexta feira de 08 às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social/CRAS;
- ✓ Rede Cidadã;
- ✓ O GRIMM CANTIERE DI SOLIDARIETA - ONLUS;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ GASNova, uma ONGD portuguesa.

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, escuta, visitas domiciliares, atendimentos, grupos de trabalho coletivos: como a Oficina com as mães, as rodas de conversas, eventos: Dia do Convívio e Dia das Crianças, doações de cestas alimentares, material escolar, agasalhos, brinquedos e roupas pessoais e de cama, cama, colchão, empréstimo de duas cadeiras de rodas, mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Fichas de inscrição;
- ✓ Termos de uso de imagem;
- ✓ Relatório Social de cada família assistida;
- ✓ Registros fotográficos.
- ✓ Desenvolvimento das atividades conforme Cronograma de trabalho;
- ✓ Ficha Avaliativa e de satisfação para monitoramento.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as

justificativas e perspectivas;

É de extrema importância a parceria com este financiador internacional, o GRIMM CANTIERE DI SOLIDARIETA-ONLUS, pois, fomenta o desenvolvimento das atividades socioeducativas e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Diante disso, há a intenção de dar continuidade em tal parceria.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto ocorreu de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida e com atividades de visitas domiciliares, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários/as dá-se por meio da interação, reuniões com a comunidade permitindo as observações, indicações, demonstrando as necessidades a serem trabalhadas.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Recursos financeiros utilizados

Recurso Total: R\$ 124.705,87 (Cento e vinte e quatro mil setecentos e cinco reais e oitenta e sete centavos).

Avaliação e monitoramento

O monitoramento das atividades ocorreu por meio de reuniões mensais, com discussão dos trabalhos desenvolvidos, dificuldades e apresentação das demandas concluídas através de registros.

3.3.7 Projeto Construindo Pontes

Situação: Em andamento



Fonte: Acervo da APE 2019 – Foto de parte das crianças participantes do Projeto Construindo Pontes.

Introdução

O projeto tem como objeto o “Enfrentamento ao Trabalho Infantil”. Apesar de a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente assegurarem tal direito a esse público-alvo, que os legitimam enquanto sujeitos de direitos, demandantes de proteção social e de uma educação integral, a realidade se mostra de forma oposta, o que pode ser verificado nos questionários respondidos pelas Escolas Públicas Dú Narciso, João Valle Maurício e Américo Martins.

O Projeto potencializou as ações desenvolvidas na Instituição. Tem como base o protagonismo, pertencimento e a autonomia, colaborando nos processos de empoderamento, sustentabilidade e transformação social.

Contribui para o atendimento de uma demanda imediata da população, cooperando para oferta de esporte, lazer e acompanhamento pedagógico por meio de oficinas de futebol, natação e reforço escolar para 30 crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil, encaminhadas pelos Serviços da Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade,

Conselho Tutelar e escolas públicas da região. Além disso, tem-se a interação e acompanhamento dessas famílias, no intuito de fortalecer os vínculos dos responsáveis com a criança ou adolescente; realização de fóruns nas escolas, a fim de aprofundar discussões sobre o tema, provocando informações e esclarecimentos a comunidade.

Público-alvo

O projeto destinou-se a 30 crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil das Escolas Públicas Dú Narciso, João Valle Maurício e Américo Martins, Professora Dilma Quadros, Rosenda Zane Morães e Helena Prates.

FAIXAS ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
Idade	Nº de adolescentes atendidos
8 e 9 anos	7 crianças
10 e 11 anos	17 crianças
12 a 13 anos	5 adolescentes
14 anos	1 adolescente
TOTAL	30

GÊNERO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	
FEMININO	MASCULINO
19	11

Capacidade de atendimento:

O projeto está sendo ofertado para 30 (trinta) usuários/as.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos, através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de trabalho possibilitou o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) foram atendidos no contra turno escolar, através de atividades de esportes, reforço escolar e encontro mensal com as famílias. Além disso, foram realizados os três seminários nas seguintes datas e locais:

29/06/2019 - I Seminário Projeto Construindo Pontes na E.M. Du Narciso

09/1/2019 - II Seminário Projeto Construindo Pontes na E.M. João Valle Maurício – TEMA: Uma Ponte para o Futuro

04/12/2019 - III Seminário Projeto Construindo Pontes na E.E. Américo Martins

Os encontros tem duração de três horas por dia, sendo 4 oficinas semanais, ofertadas no contra turno da escola regular, no período matutino. As turmas são compostas por 15 crianças e adolescentes, totalizando 2 turmas e 30 beneficiários por dia. As oficinas são intercaladas no decorrer da semana.

As sextas-feiras são para planejamento, monitoramento e articulação da equipe técnica do projeto.

Caracterização geral do atendimento

Quais atividades realizadas: Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Como fora falado, o Projeto em questão é ofertado a partir de quatro metas que estão relacionadas às oficinas, aos encontros com as famílias e aos seminários. No tocante às oficinas, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Os encontros com as famílias são de suma relevância para o sucesso do Projeto, tem como finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos vínculos, promover o protagonismo, empoderamento, pertencimento, melhoria da qualidade de vida. Acontecem 01 vez por mês no espaço da Associação e também na própria comunidade. No que se refere aos Fóruns, tiveram como objetivo prevenir, sensibilizar, divulgar e aprofundar discussões sobre a temática do trabalho infantil, garantindo a proteção integral às crianças e adolescentes reconhecidos como sujeitos de direitos, a intersectorialidade e ampla participação social nas políticas destinadas a efetivar tais direitos.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na Instituição e na comunidade permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas

atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

-Ações que permitiram experiências potencializadoras da participação:

- ✓ **Acolhida:** a acolhida acontece através do primeiro contato da família com a Instituição, neste momento é feita a inscrição do beneficiário (a).
- ✓ **Atendimento:** o atendimento psicossocial dos usuários/as acontece de acordo às situações vivenciadas no cotidiano das atividades semanais e são realizadas estudo de caso, intervenções e encaminhamentos para rede de serviços.
- ✓ **Visita domiciliar:** foram feitas 110 visitas domiciliares, 08 relatórios técnicos evolutivos que permitem conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas e necessidades, recursos e vulnerabilidades.
- ✓ **Estudo de caso:** estudo qualitativo e interdisciplinar de determinados casos, contemplando elementos subjetivos de análise, condições causais para a situação das famílias em questão, contexto social, econômico, familiar dos/as usuários/as, estratégias de intervenção, entre outros pontos pertinentes.
- ✓ **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), PETI e outras organizações da sociedade civil.
- ✓ **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados 41 encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, ou seja, saúde educação e assistência social, mediante identificação da demanda buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	
SERVIÇO	QUANTIDADE
Psicologia	11 usuários

PSF	03 usuários
Doação de Alimentos	23 famílias
Clínicas Particulares - voluntariado	02 usuários
CRAS	02 usuários
TOTAL	41 encaminhamentos

Impacto Social

- ✓ Espera-se que as atividades favoreçam a formação integral do ser humano, como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência, com êxito no decorrer do percurso escolar;
- ✓ Possibilite fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Prevenção da ocorrência das situações de trabalho infantil.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- ✓ Sede da Associação Paula Elizabete: quadra coberta, campo de futebol gramado, 02 piscinas, 03 quiosques, quadra de areia, refeitório, banheiros, auditório, sala pedagógica, auditório, sala de captação de recursos, de gestão, do setor administrativo, sala da equipe técnica do projeto;
- ✓ Espaços cedidos na comunidade e nos parceiros;
- ✓ Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- ✓ Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.
- ✓ Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

- como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Os profissionais desenvolveram os trabalhos de forma integrada, junto à comunidade, usuários/as e Instituição.

- Assistente Social: coordenar, acompanhar as atividades, elaborar relatórios, realizar visitas, estabelecer parcerias, mobilizar a rede socioassistencial, realizar levantamentos de dados proeminentes sobre a temática, realizar os

encaminhamentos necessários, articular e desenvolver os encontros e fóruns.

- Educador Físico: desenvolver a oficina de futebol e natação com as crianças e adolescentes, preparar aulas, realizar relatórios de acompanhamento. Acompanhar o público-alvo no micro-ônibus.
- Professor: desenvolver a oficina de reforço pedagógico (português e matemática) com as crianças e adolescentes, preparar aulas, realizar relatórios de acompanhamento, estabelecer parceria com as escolas, a fim de verificar se houve melhora no rendimento escolar.
- Motorista: fazer o transporte de forma segura das crianças e adolescentes na comunidade, tendo em vista que a Associação Paula Elizabete está localizada em uma região de difícil acesso, às margens da Estrada da Produção. Vale mencionar que a Instituição possui o micro-ônibus para essa finalidade.
- Cantineira: Preparar o lanche para as crianças e adolescentes, bem como realizar a limpeza do ambiente utilizado pelas oficinas.

-quais foram os períodos de funcionamento;

Segunda a quinta-feira de 8h às 11h30min acontecem as atividades com as crianças e adolescentes e na sexta-feira são realizadas as reuniões para monitoramento do projeto.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Secretaria Municipal de Educação
- ✓ Escola Municipal Du Narciso
- ✓ Escola Municipal João Vale Maurício
- ✓ Escola Estadual Américo Martins
- ✓ Escola Estadual Helena Prates
- ✓ Escola Estadual Professora Dilma Quadros
- ✓ Escola Municipal Rozenda Zane Morães
- ✓ Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- ✓ Estratégia Saúde da Família (ESF)
- ✓ PETI
- ✓ Conselho Tutelar

- como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu através de reuniões desenvolvidas na comunidade com famílias, reuniões e atividades ofertadas no Centro Paula Elizabete para culminância dos trabalhos e em eventos comemorativos. Além disso, tiveram as doações de cestas alimentares, material escolar, agasalhos, brinquedos e roupas pessoais e de cama, cama, colchão, mediante a situação de vulnerabilidade.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Lista de frequência nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Relatório de acompanhamento;
- ✓ Visita Domiciliar e Registro Fotográfico.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

O projeto está sendo realizado e já alcançou resultados positivos, há a intenção de dar continuidade às oficinas e ações previstas conforme o SCFV, para tanto, foi encaminhado para o CMDCA um novo projeto com recurso também do FIA para continuidade das atividades, intitulado Construindo Pontes II.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto ocorreu de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida e com atividades de visitas domiciliares, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

As dificuldades encontradas para execução foram relacionadas ao encaminhamento pela Rede Socioassistencial das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, pois não havia um diagnóstico realizado pelo município. Diante disso, a Instituição fez uma busca ativa, através de visitas. Outra dificuldade foi a continuidade de algumas crianças no Projeto devido à instabilidade de moradia dos seus familiares.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários (as) deu-se através da convivência e do vínculo que foram gerados no decorrer do Projeto, o que fez com que os usuários interagissem espontaneamente, apresentassem suas dificuldades, principalmente no que diz respeito à escola (ensino-aprendizagem), desejos em participarem de trabalhos de grupo, sendo encaminhados aos grupos com a psicóloga voluntária, o que resultou em novas experiências e em novos conhecimentos adquiridos, pois, garantindo a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma está sendo executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 15/04/2019 e Término: 15/02/2020

Recursos financeiros utilizados

Recurso: R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais)

Recurso utilizado em 2019: R\$ 59.774,22 (Cinquenta e nove mil setecentos e setenta e quatro reais e vinte e dois centavos).

Fonte: Fundo da Infância e Adolescência- FIA – Edital do CMDCA.

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi feita através de reuniões mensais que objetivaram analisar os instrumentais, bem como as ações que foram realizadas, a fim de avaliar as estratégias, propor mudanças e sugerir melhorias. O monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento do andamento diário do Projeto, por meio da lista de presença das atividades desenvolvidas e pelos relatórios de acompanhamento.

3.3.8 Projeto Rede Segura I

Situação: Encerrado



* Fonte: Fotografia de parte dos materiais adquiridos pelo Projeto em questão.

Introdução

O projeto surgiu a partir da necessidade de aquisição de parte da estrutura metálica, fixa e rede para segurar bolas, com vistas redução de riscos de acidentes em função de bolas que saiam do espaço físico da Associação, como também otimizar o trabalho desenvolvido e consumo de bolas. Garantindo de forma efetiva e segura a continuidade das ações. É um recurso proveniente da Campanha do FIA realizada por esta Instituição em Dezembro 2017 em parceria com a COPASA Programa Confia 6%.

Público-alvo

O presente projeto beneficiou diretamente crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária de 07 a 17anos de idade, atendidos na Associação Paula Elizabete, por meio das atividades desenvolvidas na oficina de futebol de campo, e indiretamente a comunidade do território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS/JK-Village.

Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 164 usuários.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

Sim, os objetivos foram alcançados.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

O Projeto foi desenvolvido a partir da necessidade de melhorar o desenvolvimento das atividades na oficina de futebol:

- ✓ Planejamento a partir do que fora exposto no projeto;
- ✓ Aquisição das telas e tubos metálicos;
- ✓ Ações de articulação com a comunidade: Foi feita mobilização social junto à comunidade, no sentido de conseguir voluntários que para execução do serviço.
- ✓ Instalação da estrutura metálica.

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Essas ações são desenvolvidas conforme planos de trabalhos de cada projeto. Especificamente neste projeto estas ações não se aplicam.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

No que se referem ao atendimento dos usuários, as ações são desenvolvidas na comunidade e no Centro Paula Elizabete, sendo atendidos e orientados acerca de seus direitos e deveres, bem como encaminhamentos que se fizerem necessários.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

Ações de articulação com a rede:

Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA para divulgação e articulação do trabalho ofertado.

Impacto Social

O impacto social gerado só é possível a partir da realização das oficinas de futebol, tendo em vista que o projeto aqui descrito diz respeito à aquisição de material. Neste sentido, percebe-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para participação da comunidade, fortalecimentos dos trabalhos grupais, estímulo ao respeito mútuo e, sobretudo, com a oferta de lazer e esporte para crianças e adolescentes. Além disso, colaborou para prevenção da ocorrência das situações de riscos sociais, e melhoria na qualidade de vida dos usuários/as atendidos e suas famílias, uma vez que com atividades no contraturno escolar, as crianças e adolescentes ficam distantes de situações de violação de direitos, como o trabalho infantil, evasão escolar, envolvimento no tráfico e uso de drogas, exploração e abuso sexual.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- ✓ Infraestrutura física da Sede da Associação Paula Elizabete.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a entidade;

Cabe ressaltar que o recurso financeiro disponível para custear despesas para pagamento do profissional para instalação da estrutura foi uma dificuldade. No entanto, foi feita a mobilização da comunidade e também se pode contar com o serviço de dois profissionais da Instituição, o que possibilitou a instalação da estrutura com êxito.

Recursos humanos

Voluntários

Equipe da Associação Paula Elizabete

-quais foram os períodos de funcionamento;

Os serviços são ofertados de segunda a sexta- feira, das 8h às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Copasa - Com destinação ao FIA;
- ✓ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FIA;
- ✓ Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente.

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

Um ponto que também fora relatado e que se configura como sendo de suma importância é a participação da comunidade. Foram desenvolvidas ações de articulação e mobilização social junto à comunidade, no sentido de conseguir voluntários que para execução do serviço.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

No que se refere à execução do projeto em questão, o acompanhamento ocorreu a partir dos prazos estipulados no cronograma de execução e metas.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

Existe intenção em manter o que foi proposto no projeto, mas cabe ressaltar que esse projeto foi realizado em etapa única.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

A partir do orçamento proposto no plano de trabalho, houve a dificuldade em encontrar os tubos de 1,5"CH 15 na cidade, isso demandou atraso na aquisição dos mesmos, o que, por conseguinte, adiou na implantação da estrutura. O projeto foi executado com êxito, apesar das dificuldades. Dessa forma, pode-se concluir que foi alcançada a meta principal, gerando melhoria no desenvolvimento das atividades, aparando bolas e diminuindo os riscos de acidente com os usuários/as atendidos diariamente. Além de evitar perdas de bolas de futebol que saem do espaço físico da Associação.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

Neste projeto específico não houve participação do usuário (a) na elaboração.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

Sim. O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 12/12/2018 e Término: 15/01/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso: 1.720,00 (Hum mil e setecentos e vinte reais).

Situação: Encerrado.

Fonte: Fundo da Infância e Adolescência - COPASA Programa Confia 6%

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi realizada através de reuniões para verificar os resultados alcançados. Já o monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento diário da execução do trabalho. Cabe ressaltar que foi feito o envio do relatório de prestação de contas em formulário específico do órgão financiador, com registro fotográfico e nota fiscal dos produtos adquiridos.

3.3.9 Projeto Rede Segura II

Situação: Encerrado



* Fonte: Fotografia de parte dos materiais adquiridos pelo Projeto em questão.

Introdução

O projeto surgiu a partir da necessidade de aquisição de parte da estrutura metálica, fixa e rede para segurar bolas, com vistas redução de riscos de acidentes em função de bolas que saiam do espaço físico da Associação, como também otimizar o trabalho desenvolvido e consumo de bolas. Garantindo de forma efetiva e segura a continuidade das ações. É um recurso proveniente da Campanha do FIA realizada por esta Instituição em Dezembro 2017 em parceria com a CEMIG - Ações Integradas 6%.

Público-alvo

O presente projeto beneficiou diretamente crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária de 07 a 17anos de idade, atendidos na Associação Paula Elizabete, por meio das atividades desenvolvidas na oficina de futebol de campo, e indiretamente a comunidade do território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS/JK-Village.

Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 164 usuários.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

Sim, os objetivos foram alcançados.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

O Projeto foi desenvolvido a partir da necessidade de melhorar o desenvolvimento das atividades na oficina de futebol:

- ✓ Planejamento a partir do que fora exposto no projeto;
- ✓ Aquisição das telas e tubos metálicos;
- ✓ Ações de articulação com a comunidade: Foi feita mobilização social junto à comunidade, no sentido de conseguir voluntários que para execução do serviço.
- ✓ Instalação da estrutura metálica.

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

Essas ações são desenvolvidas conforme planos de trabalhos de cada projeto. Especificamente neste projeto estas ações não se aplicam.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

No que se referem ao atendimento dos usuários, as ações são desenvolvidas na comunidade e no Centro Paula Elizabete, sendo atendidos e orientados acerca de seus direitos e deveres, bem como encaminhamentos que se fizerem necessários.

-Ações de que permitiram experiências potencializadoras da participação social:

Ações de articulação com a rede:

Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da

Criança e do Adolescente/CMDCA para divulgação e articulação do trabalho ofertado.

Impacto Social

O impacto social gerado só é possível a partir da realização das oficinas de futebol, tendo em vista que o projeto aqui descrito diz respeito à aquisição de material. Neste sentido, percebe-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para participação da comunidade, fortalecimentos dos trabalhos grupais, estímulo ao respeito mútuo e, sobretudo, com a oferta de lazer e esporte para crianças e adolescentes. Além disso, colaborou para prevenção da ocorrência das situações de riscos sociais, e melhoria na qualidade de vida dos usuários/as atendidos e suas famílias, uma vez que com atividades no contraturno escolar, as crianças e adolescentes ficam distantes de situações de violação de direitos, como o trabalho infantil, evasão escolar, envolvimento no tráfico e uso de drogas, exploração e abuso sexual.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- ✓ Infraestrutura física da Sede da Associação Paula Elizabete.

-como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a entidade;

Cabe ressaltar que o recurso financeiro disponível para custear despesas para pagamento do profissional para instalação da estrutura foi uma dificuldade. No entanto, foi feita a mobilização da comunidade e também se pode contar com o serviço de dois profissionais da Instituição, o que possibilitou a instalação da estrutura com êxito.

Recursos humanos

Voluntários

Equipe da Associação Paula Elizabete

-quais foram os períodos de funcionamento;

Os serviços são ofertados de segunda a sexta- feira, das 8h às 17h.

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Cemig - Com destinação ao FIA;
- ✓ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FIA;
- ✓ Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente.

-como foi a relação com as famílias e comunidade;

Um ponto que também fora relatado e que se configura como sendo de suma importância é a participação da comunidade. Foram desenvolvidas ações de articulação e mobilização social junto à comunidade, no sentido de conseguir voluntários que para execução do serviço.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

No que se refere à execução do projeto em questão, o acompanhamento ocorreu a partir dos prazos estipulados no cronograma de execução e metas.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

Existe intenção em manter o que foi proposto no projeto, mas cabe ressaltar que esse projeto foi realizado em etapa única.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

A partir do orçamento proposto no plano de trabalho, houve a dificuldade em encontrar os tubos de 1,5"CH 15 na cidade, isso demandou atraso na aquisição dos mesmos, o que, por conseguinte, adiou na implantação da estrutura. O projeto foi executado com êxito, apesar das dificuldades. Dessa forma, pode-se concluir que foi alcançada a meta principal, gerando melhoria no desenvolvimento das atividades, aparando bolas e diminuindo os riscos de acidente com os usuários/as atendidos diariamente. Além de evitar perdas de bolas de futebol que saem do espaço físico da Associação.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

Neste projeto específico não houve participação do usuário (a) na elaboração.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado

no Plano de Ação foi cumprido;

Sim. O cronograma foi executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 12/12/2018 e Término: 15/02/2019

Recursos financeiros utilizados

Recurso: 5.200,00 (Cinco mil e duzentos reais).

Situação: Encerrado.

Fonte: Fundo da Infância e Adolescência - CEMIG Campanha AI6% Ações Integradas

Avaliação e monitoramento

A avaliação foi realizada através de reuniões para verificar os resultados alcançados. Já o monitoramento foi realizado a partir do acompanhamento diário da execução do trabalho. Cabe ressaltar que foi feito o envio do relatório de prestação de contas em formulário específico do órgão financiador, com registro fotográfico e nota fiscal dos produtos adquiridos.

3.3.10 Projeto Oficinas sociopedagógicas: Inclusão Digital e Esportiva

Situação: Em andamento



* Fonte: Crianças e Adolescentes participantes do Projeto Oficinas sociopedagógicas:
Inclusão Digital e Esportiva.

Introdução

A implementação do Projeto surgiu como uma resposta a uma demanda da comunidade na qual a Associação Paula Elizabete está inserida. Tal demanda foi identificada a partir de conversas, diagnósticos e dados dos equipamentos presentes no território. O atendimento a comunidade em situação de vulnerabilidade e risco social foi uma meta presente no Portfólio da Associação Paula Elizabete para o ano de 2019. Tal proposta potencializa as ações propostas no plano de ação anual, bem como fortalece o sistema de proteção e promoção aos direitos da criança e do adolescente.

Público-alvo

Perfil: crianças, adolescentes e jovens.

Faixa etária:

- ✓ Usuários/as compreendidos na faixa etária entre 8 a 12 anos de idade, inseridos na Oficina de natação;
- ✓ Usuários/as compreendidos na faixa etária entre 13 a 15 anos de idade, inseridos na oficina de futebol;
- ✓ Usuários/as compreendidos na faixa etária entre e 16 a 18 anos de

idade, serão inseridos na oficina de informática.

Abrangência: A área de atuação do projeto será: Jaraguá II, Clarice Athayde, Novo Horizonte, Nova América, Village I e II, Recanto das Águas, Conjunto habitacional Minas Gerais e Conjunto habitacional Monte Sião.

Capacidade de atendimento:

O Projeto tem como objetivo atender diretamente 72 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e ou risco social. Já os beneficiários indiretos são as famílias dos atendidos, bem como a comunidade local.

Desenvolvimento

-se alcançou os objetivos propostos;

Através do acesso a serviços, conforme demandas existentes e necessidade:

O desenvolvimento das ações elencadas no plano de trabalho tem possibilitado o alcance dos objetivos, pois, os (as) usuários (as) estão sendo atendidos através de atividades de esportes: futebol e natação.

Atualmente, acontecem as oficinas de futebol e natação que tem duração de quatro horas por dia, ofertadas no contra turno da escola regular. A turma de natação é composta por 28 crianças e adolescentes e as oficinas são realizadas nas segundas-feiras e terças-feiras. As oficinas de futebol também são compostas por 28 crianças e adolescentes e as aulas acontecem nas quartas, quintas e sextas-feiras.

Quanto à oficina de informática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, é uma demanda de adolescentes que são atendidos na Instituição, no entanto, o mesmo não possuem condições para fazerem cursos profissionalizantes. Dessa forma, tal oficina busca capacitá-los para a futura inserção no mercado de trabalho, bem como gerar conhecimento a partir do enfoque de temas como montagem de um computador, abordando da instalação da placa-mãe até a verificação de funcionamento do sistema completo; configuração da BIOS, manuseio com HD, CD-ROM, processadores, memórias e demais dispositivos. Cabe ressaltar que essa oficina terá início em março de 2020. Será composta por 16 adolescentes e acontecerá uma vez por semana com duração de três horas cada aula.

Por fim, será realizado um Encontro semestral com as famílias das crianças atendidas pelo Projeto, a fim de promover fortalecimentos de vínculos e interação com a família.

Caracterização geral do atendimento

Quais as ações e atividades a serem realizadas:

-Acesso a experiências que fomentem a participação, trabalho em grupo, envolvendo a instituição, comunidade e pastorais, garantindo aos usuários reivindicar e expressar as suas opiniões.

No tocante às oficinas, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Os encontros com as famílias são de suma relevância para o sucesso do Projeto, tem como finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos vínculos, promover o protagonismo, empoderamento, pertencimento, melhoria da qualidade de vida. Espera-se realizar momentos de discussões e aprendizados, oficinas teóricas e práticas que abordem temas escolhidos pelas famílias, troca de saberes e experiências, rodas de conversas.

-Conhecimento dos seus direitos e deveres, acesso aos serviços socioassistenciais disponíveis;

As ações desenvolvidas na comunidade e na Associação permitiram a interação entre o público envolvido e inserção das crianças, adolescentes e jovens nas atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Ações que permitiram experiências potencializadoras da participação:

- ✓ **Campanhas socioeducativas:** estão sendo realizadas campanhas a partir do planejamento das ações previstas pelo projeto, como: palestras, grupos de trabalho, ações coletivas desenvolvidas na comunidade, cujos temas e trabalhos desenvolvidos estimularam a

convivência e fortalecimento do trabalho grupal, bem como ações e eventos na Instituição.

- ✓ **Ações de articulação com a rede:** foram realizadas visitas com a finalidade de mobilização e fortalecimento do trabalho em rede, através da dinamização de ações com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros, Conselho Municipal de Assistência Social, Escolas Públicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Faculdades Unidas do Norte de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros, Clubes e outras organizações da sociedade civil.
- ✓ **Encaminhamentos para a rede pública:** realizados 58 encaminhamentos para acesso dos usuários (as) aos projetos, benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis ao nível da rede pública, ou seja, saúde educação e assistência social, mediante identificação da demanda buscando atuar na contribuição da garantia dos direitos das famílias.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	
SERVIÇO	QUANTIDADE
Psicologia	01 usuário
PSF	01 usuário
Doação de Alimentos	45 famílias
Clínicas Particulares - voluntariado	01 usuários
CRAS	10 adolescentes
TOTAL	58 encaminhamentos

- ✓ **Visitas Domiciliares:** foram feitas 10 visitas domiciliares, 01 relatório técnico evolutivo que permitem conhecer o contexto sócio familiar do usuário (a), compreender a realidade do grupo familiar, as suas demandas e necessidades, recursos e vulnerabilidades.

Impacto Social

As ações possibilitaram a participação social e o convívio grupal, integração entre comunidade, Instituição e serviços oferecidos. No decorrer das atividades, as crianças e adolescentes desenvolveram maior autonomia, a partir das reflexões feitas em intervenções realizadas pela Coordenadora de

Projetos e Associadas, quando necessário. Esta intervenção possibilitou aos beneficiários do projeto a facilidade em construir suas opiniões próprias em relação a vida e a compreenderem que a sua participação é de elevada importância para a elaboração de propostas e ações no contexto o qual se encontram inseridos, contribuindo para a construção de projetos de vida e transformação da realidade vivenciada, em decorrência do conhecimento sobre os seus direitos e deveres.

-recursos didáticos, materiais, espaços físicos;

- ✓ Sede da Associação Paula Elizabete: quadra coberta, campo de futebol gramado, 02 piscinas, 03 quiosques, quadra de areia, refeitório, banheiros, auditório, sala de captação de recursos, de gestão, do setor administrativo, sala da equipe técnica do projeto;
- ✓ Automóvel modelo KOMBI, para fins de transporte dos profissionais do setor na realização de visitas domiciliares, visitas para acompanhamento dos usuários, articulação de rede, concessão de doações, entre outros;
- ✓ Automóvel modelo Micro-ônibus, para fins de transporte das crianças e adolescentes para as oficinas.
- ✓ Computadores para elaboração de relatórios, pareceres técnicos e projetos, organização e monitoramento dos cadastros.

- como foi o trabalho dos profissionais envolvidos, quais as suas funções e vínculos com a Associação;

Os profissionais estão desenvolvendo os trabalhos de forma integrada, junto à comunidade, usuários/as e Instituição.

O projeto é acompanhado pelo corpo técnico: Gestora e Coordenador Administrativo, Assistente Social e Coordenadora Geral da Associação Paula Elizabete, assim como pela Coordenadora de Projetos Sociais, Monitor de Esporte e Lazer, Técnico de informática, Auxiliar de Manutenção e Auxiliar de cozinha que fazem parte do quadro de funcionários da Organização e são pagos parcialmente com recurso do projeto. Estes profissionais desenvolvem as atividades listadas abaixo:

- Coordenador de Projeto Social: coordenar, acompanhar as atividades, elaborar relatórios, realizar visitas, estabelecer parcerias, mobilizar a rede

socioassistencial, realizar os encaminhamentos necessários, articular e desenvolver os encontros.

- Monitor de Esporte e Lazer: desenvolver a oficina de futebol e natação com as crianças e adolescentes, preparar aulas, realizar relatórios de acompanhamento. Acompanhar o público-alvo no micro-ônibus.
- Técnico de Informática: Ministrará o curso profissionalizante em montagem e configuração de hardware, sendo 03h/semanais com duração de 05 meses. Vale mencionar que o adolescente receberá certificado.
- Auxiliar de manutenção: Limpeza geral e manutenção das piscinas e áreas de convívio, manutenção do campo Society, quadras e áreas de uso pelas crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Paula Elizabete.
- Auxiliar de Cozinha: Preparar o lanche para as crianças e adolescentes, bem como realizar a limpeza do ambiente utilizado pelas oficinas.

-quais foram os períodos de funcionamento;

Oficina de futebol: 28 crianças e adolescentes, no turno vespertino, com duração de 12 meses.

Dias da Semana	Quantidade por Atendimento	Horário de Atendimento
Quarta-Feira	28 usuários	13 às 17h
Quinta-Feira	28 usuários	13 às 17h
Sexta-Feira	28 usuários/as	13 às 17h

Oficina de natação: 28 crianças e adolescentes no turno vespertino, com duração de 12 meses.

Dias da Semana	Quantidade por Atendimento	Horário de Atendimento
Segunda-Feira	28 usuários	13 às 17h
Terça-Feira	28 usuários	13 às 17h

Oficina de Informática: Será composta por 16 crianças e adolescentes atendidas no turno vespertino, sendo 03h/semanais duração de 5 meses.

Dias da Semana	Quantidade por Atendimento	Horário de Atendimento
Segunda-Feira	16 usuários	14:15 às 17:15h

-quais as parcerias realizadas;

- ✓ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Montes Claros/FMDCA;
- ✓ Conselho Tutelar de Montes Claros/CT;
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA;
- ✓ Centro de Referência de Assistência de Assistência Social/CRAS.

- como foi a relação com as famílias e comunidade;

- ✓ A interação aconteceu por meio do acolhimento, da escuta, das visitas, atendimentos, grupos de trabalho, eventos, das ações nas oficinas, festas, doações para as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, através do diálogo com as famílias.

-como foi o acompanhamento junto ao público alvo;

- ✓ Lista de frequência nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Relatório de acompanhamento e Registro Fotográfico.

-se há intenção de dar continuidade ao projeto/programa, quais as justificativas e perspectivas;

O projeto está sendo realizado e já se pode perceber que está alcançando resultados positivos, dessa forma, há a intenção de dar continuidade às oficinas e ações previstas conforme o SCFV.

-se a metodologia adotada foi condizente com a proposta no projeto/programa informado no Plano de Ação, quais dificuldades e facilidades encontradas;

Sim. O desenvolvimento do Projeto está ocorrendo de forma harmônica, visto que se buscou desenvolver as atividades a partir do cumprimento da carga horária semanal exigida, elaboração de relatórios, planejamento e execução das ações, conforme previstas no plano de trabalho.

As estratégias de ação no que se referem ao atendimento das crianças, adolescentes e famílias, são realizadas por meio de oficinas, encontros, bem como dos seguintes instrumentais: ficha de atendimento individual, com

questionário para levantamento de informações do público alvo a ser beneficiado, visitas técnicas, observação, escuta, trabalho em grupo. Todas as atividades são acompanhadas pela gestão do Centro Paula Elizabete.

Estratégias para que o usuário contribua na elaboração do projeto;

A contribuição dos usuários/as dá-se por meio da interação, diálogo, escuta que permitem as observações, demonstrando as necessidades a serem trabalhadas pelo Programa de Formação Integral em parceria com os Projetos que viabilizam sua realização, como é o caso desse em questão.

-se o cronograma de execução proposto pelo projeto/programa informado no Plano de Ação foi cumprido;

O cronograma está sendo executado conforme proposto no plano de trabalho.

Início: 10/09/2019 e Término: 10/08/2020

Recursos financeiros utilizados

Recurso Total: R\$103.899,51 (cento e três mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e um centavos)

Recurso utilizado até 31/12/2019: R\$ 26.726,96 (Vinte e seis mil setecentos e vinte e seis reais e noventa e seis centavos)

Fonte: Fundo da Infância e Adolescência – FIA

Avaliação e monitoramento

A avaliação está sendo feita através de reuniões mensais que objetivam analisar os instrumentais, bem como as ações que foram realizadas, a fim de avaliar as estratégias, propor mudanças e sugerir melhorias. O monitoramento está sendo realizado a partir do acompanhamento do andamento diário do Projeto, por meio da lista de presença das atividades desenvolvidas.

4. Revisão do Plano de Trabalho

Das ações previstas para o ano de 2019, foi possível concretizar:

- ✓ Garantia da continuidade das ações do Programa de Acompanhamento Familiar;

- ✓ Garantia da continuidade das ações de Programa de Formação Integral;
- ✓ Desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade para a Organização, através de participação e concorrência em editais, realização de eventos beneficentes e campanhas:
 - Criação de estratégias de fortalecimento para a sustentabilidade da organização – o Conselho Consultivo recebeu novos membros, modificou os formatos dos eventos de beneficência. Fomentação e promoção de reuniões do Grupo com reuniões quinzenais e realização de eventos (Jantar, Dia dos Namorados e Feijoadá) para fins de captação de recursos e sustentabilidade da obra durante o ano de 2019;
 - Participação em editais para financiamentos de projetos – foram submetidos 05 projetos para a captação de recursos;
 - Eventos de captação de recursos e Fortalecimento da Campanha – Lei 8.242/91 Fundo da Infância e Adolescência – (FIA) foram desenvolvidas campanhas e ações nos meses de Abril e Dezembro de 2019 para a captação de recursos do FIA (Fundo da Infância e da Adolescência), bem como Café da manhã em agradecimentos aos doadores, e uma breve prestação de contas;
- ✓ Participação em Conselhos Municipais – possui inscrição no CMAS e participa ativamente no CMDCA. Após as eleições, a Associação assumiu a cadeira de vice-presidente, com o voluntário Edenilson Durães, no entanto o mesmo pediu desligamento e foi substituído pela Gestora da Instituição – Dardânia Queiroz;
- ✓ Prestação de contas de projetos – todas as prestações de contas seguidas de relatórios de execução foram realizadas nos prazos legais e obtiveram aprovação;
- ✓ Atualização das CNDs – todas as CNDs foram atualizadas;
- ✓ Realização e participação em eventos, como: Dia de convivência, Festa da Família, Dia das crianças, Festa de encerramento, realização e participação em 03 Seminários sobre Trabalho Infantil;
- ✓ Trabalho Voluntário: Seguindo a orientação da Resolução 1.409/201 ITG 2002 que versa sobre Trabalho Voluntário, a Associação contabilizou as horas dos voluntários, o que gerou um total de doações obtidas com voluntariado no ano de 2019 até o mês de setembro de R\$ 168.425,35

(Cento e sessenta e oito mil quatozentos e vinte e cinco reais e trinta e cinco centavos). Vale mencionar que esse trabalho tem contribuído de forma muito positiva no desenvolvimento das atividades da Instituição. Um dos exemplos é a Voluntária de Psicologia: Foi firmada uma parceria com a Psicóloga Dênia, a mesma atende os Projetos, principalmente o Construindo Pontes, tanto as crianças e adolescentes, quanto o grupo mensal com as famílias.

- ✓ Blitz Educativa: a Associação participa de forma efetiva dos eventos propostos pelo CMDCA, no ano de 2019 a realização da Blitz sobre a Erradicação do Trabalho Infantil ocorreu no Clube dos Fazendeiros, onde no mesmo dia era realizada a Feijoada Benficiente. A Blitz foi realizada pela Coordenadora de Projetos da Instituição e teve participação das crianças e adolescentes do Projeto Construindo Pontes.
- ✓ Parceria com a Receita Federal: A Instituição foi beneficiada com o recebimento de um material esportivo que fora apreendido. Tal material foi tem sido usado nas oficinas de esporte.
- ✓ MELHORES ONG'S: Concorremos ao prêmio das melhores ong's do Brasil e ficamos entre as 400 primeiras colocadas.
- ✓ No ano de 2019, a Instituição fez a aquisição de um veículo novo, através de uma Emenda Parlamentar nº 297/2019 por intermédio da Secretaria de Estado e Governo de Minas Gerais - Termo de Fomento Nº 1491000194/2019. O recurso financeiro utilizado foi de R\$ 44.631,00 (Quarenta e quatro mil seiscentos e trinta e um reais), no entanto, apesar de já ter sido efetuada a compra, o veículo ainda não foi entregue, logo, as ações a serem realizadas por meio dele, serão descritas no Plano de Ação de 2020.



Fonte: Acervo da APE – criança atendida pelo Programa de Acompanhamento Familiar.

5. Participação em Eventos

✓ Nome: Jader Filho – Coordenador Administrativo/ Data 24/01/2019:

Oficina de Elaboração de relatórios técnicos na área social – Da teoria à prática.

- ✓ Nome: Todos os profissionais e associadas da Associação Paula Elizabete/ Data 05/02/2019: **Capacitação Online – TEMA: Relatório Social.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira, Maria de Fátima e Maria Soares – Orientadora Social e Associadas/ Data 19/02/2019: **Reunião da Rede SESC – Tema: Conselho Tutelar e sua função.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira – Orientadora Social/ Data 19/03/2019: **Reunião da Rede SESC – Tema: Políticas Públicas para a Criança e Adolescente.**
- ✓ Nome: Cassiano – Na época era o Gestor/ Data 25 a 28/03/2019: **Gestão Transformadora – Mesa Brasil.**
- ✓ Nome: Maria Veloso, Ana Maria de Melo, Cassiano – Associadas e o Gestor da época/ 08/04: **Formação para Gestores.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira – Orientadora Social/ Data 14/05/2019: **Reunião REDE SESC – Tema: Serviços do PETI.**
- ✓ Nome: Nágila Brant – Assistente Social/ Data 16/05/2019: **1º Fórum de Desenvolvimento Sustentável.**
- ✓ Nome: Ana Maria de Melo – Presidente/ Data 17/05/2019: **Painel Temático – O Enfrentamento da Exploração e Abuso Sexual de Criança e Adolescente.**
- ✓ Nome: Maria Soares Veloso – Associada/ Data 21/05/2019: **Reunião REDE SESC – Tema: Fluxo de Atendimento do PETI.**
- ✓ Nome: Ana Maria de Melo – Presidente/ Data 22/05/2019: **Parcerias Eficazes - Fortalecendo sua Organização.**
- ✓ Nome: Jader Filho – Coordenador Administrativo/ Data 27/05 a 15/07/2019: **Treinamento online: Desenvolvimento Organizacional para o Terceiro Setor Realizado.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira – Orientadora Social/ Data 04/06/2019: **Reunião na SMDS – PETI – Construção do Seminário Municipal “Combate ao Trabalho Infantil”.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira – Orientadora Social/ Data 12/06/2019: **Mobilização “Dia do Combate ao Trabalho Infantil” junto à rede.**

- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 07/08/2019: **Novidade para a Captação de Recursos – O Marco Regulatório do Endowment.**
- ✓ Nome: Todos os profissionais e associadas da Associação Paula Elizabete/ Data 08 e 09/08/2019: **Treinamento Fortalecimento de equipe APE.**
- ✓ Nome: Nágila Brant – Assistente Social/ Data 30/08/2019: **Encontro de Estágio Supervisionado: Desafios da Supervisão de Estágio frente à Precarização do Trabalho.**
- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 03/09/2019: **Pré-Conferência das Entidades e Organizações da Política de Assistência Social.**
- ✓ Nome: Nágila Brant – Assistente Social/ Data 04/09/2019: **Governança e Estratégia para o Terceiro Setor.**
- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 11/09/2019: **Conferência Municipal da Política de Assistência Social.**
- ✓ Nome: Nágila Brant, Dardânia Queiroz e Ana Maria de Melo – Assistente Social, Gestora e Presidente/ Data 12/09/2019: **Participação da Associação e Divulgação do FIA e do Jantar Beneficente na FENICS.**
- ✓ Nome: Izabella Oliveira – Orientadora Social/ Data 16 a 20/09/2019: **Oficina de Elaboração de Projetos Sociais/ REDE SESC.**
- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 06/10/2019: **Eleições do Conselho Tutelar.**
- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 07/11/2019: **1º Debate sobre a Economia de Francisco no Norte de Minas.**
- ✓ Nome: Nágila Brant – Assistente Social/ Data 05 a 08/11/2019: **Participação na FEPEG da Unimontes;**
- ✓ Nome: Mariana Medeiros – Assistente Social/ Data 12/12/2019: **2º Debate sobre a Economia de Francisco no Norte de Minas.**

Fotografias de alguns dos eventos supracitados:



Oficina de Elaboração de Projetos Sociais/ REDE SESC



Treinamento Fortalecimento de equipe APE



Encontro de Estágio Supervisionado: Desafios da Supervisão de Estágio frente à Precarização do Trabalho



1º Debate sobre a Economia de Francisco no Norte de Minas



Parcerias Eficazes - Fortalecendo sua Organização



Participação da Associação e Divulgação do FIA e do Jantar Beneficente na FENICS

6. Nossos números

Apresentamos a execução de nossos trabalhos de forma quantitativa.

Abaixo, tem-se informações acerca das doações de cestas básicas para o público descrito acima. Cabe ressaltar que para que isso seja realizado, há parcerias de suma importância, como o Mesa Brasil/SESC e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

MESA BRASIL	PAA	ESPONTÂNEA	TOTAL	MÊS
103	-	75	178	Janeiro
99	15	-	114	Fevereiro
101	12	-	113	Março
98	75	-	173	Abril
101	-	60	161	Maiο
65	37	-	102	Junho
91	-	60	151	Julho
45	62	-	107	Agosto
110	30	-	140	Setembro
94	24	-	118	Outubro
212	76	-	288	Novembro
101	-	-	101	Dezembro
			1.746	Ano de 2019

Total em (R\$) (monetizado)

R\$

63.427,07

Encaminhamentos da comunidade aos Serviços de Saúde da Rede de Voluntários da Associação no ano de 2019:

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Neurologista	5 usuários
Oftalmologista	2 usuários
Ginecologista	1 usuário
Dentista	3 usuários
Psicologia	22 usuários
TOTAL	33 usuários

Descrição dos atendimentos em 2019

	TOTAL 2019
DEMONSTRAÇÃO POR PROJETO / AÇÕES	PARTICIPANTES
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	
Projeto Grimm	200
Projeto Ufficio	96
Ação: Campanha de Agasalho	100
Ação: Acolhimento de Trabalho Voluntário - GASNOVA	3
Ação GASNOVA - Rodas de conversa Tema: Voluntariado	52
Ação: Distribuição de cestas (cesta/und) alimentares - PAA	331
Ação: Distribuição de cestas (cesta/und) alimentares - Mesa Brasil	1220
Ação: Doação de Cestas Básicas - Espontâneas	195
Ação: Confraternização de Natal	158
Ação: Palestras sobre Mercado de Trabalho	84
Ação: Rodas de conversa: Gravidez na Adolescência	32
Ação: Momentos de confraternização e atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	50
Ação: Aula Show em Parceria com a Casa do Padeiro	30
Ação: Festa da celebração dos valores e crenças espirituais com as crianças do Acompanhamento Familiar	73
PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTENGRAL	
Projeto Show de Bola	84
Projeto Talentos no Futebol	84
Projeto Rede Segura I	164
Projeto Rede Segura II	164
Projeto Construindo Pontes	30
Ação: Dia das Crianças em parceria com o CRAS, CREAS e PETI	144
Ação: Festa do Convívio Familiar	219
Ação: Primeiro Seminário do Projeto Construindo Pontes	71
Ação: Segundo Seminário do Projeto Construindo Pontes	76
Ação: Terceiro Seminário do Projeto Construindo Pontes	95
Projeto Aprimorar para Fazer Mais – II	200
Projeto Aprimorar para Fazer Mais – III	200
Projeto Oficinas sociopedagógicas: Inclusão Digital e Esportiva	72
Ação: Comemoração do dia das crianças da Associação Paula Elizabete	98
Ação: Acqua Treinner	45

Sendo o conteúdo deste documento em seu inteiro teor verdadeiro, firmo o presente.

Montes Claros, 27 de Março de 2020.

Ana Maria de Melo

Ana Maria de Melo
Diretora-Presidente